



Abi-Ackel afirmou que Tarcísio Burity se impôs à admiração do País

A festa de Sousa

O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, em seu pronunciamento durante a concentração pública realizada em Sousa, destacou a administração do Governador Tarcísio Burity frisando:

"O que o Governo do Presidente Figueiredo ofereceu à Paraíba ao longo deste último mandato foi um Governo dinâmico e renovador, digno e honesto, sensível e respeitado em todos os quadrantes do País, desta revelação de estadista, deste modo destinado a uma grande carreira federal, que revolucionou os métodos administrativos do Estado, que plantou obras em cada canto do seu caminho, que saneou as finanças estaduais, que multiplicou escolas, que decuplicou os leitos hospitalares, que restaurou a dignidade da administração pública, que se impôs à admiração do País, que goza do respeito da Presidência da República; este jovem revelador de um novo tempo, que se chama Tarcísio Burity".

A concentração popular, iniciada às 20 horas, foi retransmitida para todo o Sertão paraibano, por uma cadeia de emissora de rádio, e começou uma hora depois de Abi-Ackel, Tarcísio, Burity, Marcondes Gadelha, Wilson Braga e Paulo Gadelha serem recebidos no aeroporto do DNOCS e conduzidos ao centro da cidade, à frente da maior passeata já realizada em Sousa, com a participação de mais de dez mil pessoas.

No comício, foi lançada oficialmente a candidatura do Deputado Marcondes Gadelha a Senador, pelo PDS.

Além do Ministro Abi-Ackel, falaram Burity, Marcondes, Paulo Gadelha e Wilson Braga. As principais lideranças políticas da região estiveram presentes, levando sua solidariedade ao Deputado Marcondes Gadelha e ovacionando o Governador Tarcísio Burity. A população de Sousa, Marcondes definiu seu ingresso no PDS como "um gesto de rebeldia". (Página 12).

Prazo de refiliação será de 180 dias a partir de fevereiro

O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, esclareceu ontem à tarde, ao final de seu despacho com o Presidente da República, no Palácio do Planalto, que o prazo de 180 dias para a refiliação partidária será contado, no projeto de lei a ser remetido ao Congresso sobre a matéria, a partir de 2 de fevereiro.

Ontem, o Ministro da Justiça levou ao Presidente da República o esboço de projeto de lei, e hoje voltará ao Palácio do Planalto para submeter ao Chefe do Governo o texto definitivo da proposta, que será remetida ao Congresso até o final da semana. Ele informou ainda que a matéria será tratada por via de lei ordinária.

A alteração, conforme informou o Ministro, foi sugerida pelas lideranças do Governo na Câmara e no Senado, que pediram o seu exame pelo Presidente da República. A reunião em que a proposta foi aprovada pelo ministro Leitão de Abreu, e teve a presença do Ministro da Justiça, do presidente do PDS, senador José Sarney, dos líderes Nilo Coelho e Hugo Mardini e do presidente da Câmara, Nelson Marchezan.

OS PEQUENOS

O ministro Ibrahim Abi-Ackel informou ainda que a assessoria do Ministério da Justiça está estudando a possibilidade de modificar a legislação que instituiu a reforma partidária, para viabilizar a manutenção dos atuais pequenos partidos. Se a exigência da legislação impedir a possibilidade de sobrevivência dos pequenos partidos, o Governo negociaria com essas agremiações à sua modificação, tendo em vista a necessidade de tornar inquestionável a existência do pluripartidarismo".

O Ministro voltou a afirmar que o Governo não está cogitando de novas reformas que possam ser consideradas de seu interesse na legislação eleitoral, e chegou a fazer ironia ao ser indagado sobre o assunto: "A única reforma eleitoral que o Governo não mais estuda, mas pratica, é a do desempenho e da comunicação. O partido está sendo mobilizado em todo o país, para se atirar na campanha com a maior perspectiva de êxito possível".

AURELIANO

Apesar de informar que não tem conhecimento de qualquer iniciativa específica do Governo para modificar a legislação eleitoral, o vice-presidente Aureliano Chaves acha que o fortalecimento dos pequenos partidos é a melhor solução a ser adotada para enfrentar a incorporação do PP ao PMDB, segundo ele um ato já "absorvido" pelo Governo.

"Defendo toda e qualquer medida que seja tomada para beneficiar os pequenos partidos políticos e contribuir para a manutenção do pluripartidarismo, porque eu acho que a existência de mais de dois partidos é a base de uma democracia liberal", disse Aureliano, quando desembarcava ontem, às 10 horas, no Aeroporto de Congonhas, sendo recebido pelo governador Paulo Maluf, vice-governador José Maria Marin, prefeito Reyaldino de Barros e pelo comandante do III Exército, general Sérgio de Ary Pires.

- Vim aqui para auscultar os empresários paulistas a respeito do momento político nacional - comentou mais tarde. - (Página 7).

Humberto está alarmado

O senador Humberto Lucena, líder do PMDB no Senado, mostrou-se alarmado com o envio de projeto de lei ordinária do Poder Executivo, pendendo ser aprovado por decurso de prazo (40 dias), nos termos do parágrafo 2º, do artigo 51, da Constituição.

Afirmava ontem o líder opositor que a dilatação do prazo de filiação partidária "só para os integrantes do PMDB" é uma clara tentativa para desestabilizar o maior partido opositor formado após a incorporação.

Em seu gabinete, por outro lado, o presidente do PDS, senador José Sarney, repudiava a emenda, já anunciada pelo PMDB, estendendo o mesmo prazo para todos os partidos. Argumentou que se trata de uma prorrogação que alcança apenas os políticos que estão no partido incorporador sem concordar com a incorporação.

EXPLICAÇÃO

O sr. José Sarney explicou que o prazo de 30 dias concedido pela chamada *Emenda Badaró*

(no bojo das alterações à Lei das Inelegibilidades) esgotou-se, para os membros do PP, 48 horas após a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que convalidou o processo de incorporação dos dois maiores partidos opositores.

O que poucos sabem, segundo o sr. José Sarney, é que o pequeno prazo (30 dias) concedido pela *Emenda Badaró* permitiu que quase todas as bases municipais do Partido Popular em São Paulo se transferissem para o PDS, enquanto que as adesões da seção mineira daquele extinto partido se mostravam significativas, conforme informações chegadas à direção do PDS.

Ao dilatar o prazo de nova opção partidária para os que se acham no partido incorporador do PP, o PMDB, a lei dará oportunidade de nova mudança de partido a todos os que discordaram do processo de incorporação e que não foram ouvidos pelas cúpulas, segundo, ainda, o entendimento do presidente e líderes do PDS na Câmara e no Senado.

Vaticano proíbe padres de atuarem na política

O Vaticano advertiu ontem que as atividades políticas ou de tendência sindicalista do clero são "irreconciliáveis" com a missão religiosa da Igreja e proibiu os sacerdotes de participarem em organizações que sigam estes fins.

O documento, elaborado pela Congregação do Vaticano para o Clero, informa que se proíbe a vinculação com associações com propósitos políticos, "mesmo que sejam apresentados sob aspecto de querer favorecer os ideais humanitários, a paz e o progresso social". Especialistas da Santa Sé disseram que o documento se refere claramente a organizações de padres e não a grupos políticos não religiosos ou sindicatos trabalhistas.

O documento expressa que as organizações de padres com objetivo político são "sem dúvida irreconciliáveis com o status de serem sacerdotes. Ao mesmo

tempo, as organizações que tendem a unir os diáconos e padres num tipo de sindicato trabalhista são irreconciliáveis com o status sacerdotal e, por isso, proibidas a todos os membros do clero".

Afirma também que as organizações políticas de padres "colocam em dúvida a missão sacerdotal" e que as organizações com caráter sindical "reduzem o ministério sagrado a uma profissão ou negócio. É dever das autoridades eclesiais competentes assegurar que os padres se abstenham de fundar ou de tomar parte em associações ou movimentos de qualquer tipo que não estejam em harmonia com o status sacerdotal".

Embora a declaração, aprovada pelo Papa João Paulo II, seja dirigida a toda a Igreja Católica do mundo, fontes do Vaticano disseram que a proibição se aplica especialmente a países comunistas.



Mais de dez mil pessoas compareceram à maior concentração popular já realizada no município de Sousa

Ludwig vem amanhã à Paraíba

O ministro Rubem Ludwig e o presidente do Mobral, Cláudio Augusto, chegam amanhã a João Pessoa para contatos com autoridades da área educacional. Logo pela manhã, manterão encontro com o governador Tarcísio Burity, que em razão disso cancelou viagem que faria hoje a Brasília para tratar de assuntos junto ao Ministério do Planejamento.

A tarde, o ministro da Educação e Cultura e o presidente do Mobral assinaram convênio no auditório do Centro Administrativo com a UFPB, com a finalidade de desenvolverem programas de cooperação técnica.

Estudantes aceitam os preços do RU

Os estudantes do Campus I da UFPB resolveram aceitar os novos preços das refeições, que deveriam ter entrado em vigor desde a semana passada de acordo com determinação do Ministério da Educação. Segundo proposta votada em assembleia realizada ontem, os preços só serão aceitos até amanhã, quando os estudantes paraibanos vão sugerir aos outros diretores uma paralisação a nível nacional.

Ontem, depois que os estudantes realizaram sua assembleia, o restaurante da UFPB em João Pessoa voltou a funcionar normalmente. Depois de amanhã, no entanto, deverá ser tomado novamente pelos alunos da Universidade, (Página 5).



O ministro e o jornal

Na manhã de ante-ontem, em Brejo das Freiras, o ministro Ibrahim Abi-Ackel recebeu logo cedo a edição, do dia, de A UNIÃO. Observando o jornal, de ponta a ponta, Abi-Ackel elogiou o seu padrão, dizendo inclusive que seu nível técnico não ficava a dever "a nenhum jornal do Rio e São Paulo". O Ministro referiu-se, ainda, à discussão de problemas sociais em reportagens extensas, frisando a matéria com o título "Os Adotados, que foi a abertura do suplemento Jornal de Domingo". O sr. Abi-Ackel foi informado, na oportunidade, de que A UNIÃO está passando por reformulações editoriais, que vão do enfoque político ao cultural.

MULHER

A senadora Eunice Michiles (PDS-AM) pediu ontem ao presidente João Figueiredo, ao discursar sobre o Dia Internacional da Mulher, que "abra espaço em seu Ministério para a presença feminina", e apresse a implantação no país de um programa de planejamento familiar, já em estudo pelo seu Governo.

Ela tentou justificar seu apelo mostrando que as mulheres representam hoje 45 por cento do eleitorado brasileiro, aparecendo porém como "eleitoras de segunda classe, porque votam mas não são votadas".

Nas Nações Unidas, o Secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, comemorou ontem o Dia Internacional da Mulher nomeando a primeira subsecretária-geral da história do organismo mundial: a diplomata jamaicana Lucille Mair, assessora especial para o desenvolvimento feminino do Fundo da ONU para a Infância, que presidirá a Conferência Internacional Sobre a Questão da Palestina já investida do novo cargo.

Provárzeas na Paraíba terá Cr\$ 23 bilhões

A primeira parcela de recursos do Banco Central destinados às obras do Provárzeas na Paraíba é de quarenta e sete milhões de cruzeiros. Inicialmente o programa conta para o corrente ano com a verba de 23 bilhões de cruzeiros, que permitirá em todo o país a irrigação de duzentos mil hectares. Na Paraíba, uma área de três mil e quinhentos hectares receberá os primeiros projetos do plano nacional de irrigação.

As informações foram fornecidas por Fábio de Novaes e João Baptista Pereira, técnicos da Coordenação do Provárzeas em Brasília, que estão em João Pessoa a pedido da Secretaria de Agricultura e Abastecimento para supervisionar, junto à Emater, os serviços da primeira etapa de obras do programa. Hoje, os técnicos visitarão a Fazenda Boa Vista, de propriedade do Incra, onde estão sendo realizados os primeiros projetos de irrigação na Paraíba. (Página 12).



Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe secretamente a opinião pública.
Tarcísio Burity

NOVOS APOIOS AO PDS

O governador Tarcísio Burity, a partir da aprovação da incorporação do PP ao PMDB, já recebeu centenas e centenas de manifestações de apoio de líderes tanto do PP como do PMDB em todas as regiões do Estado.

Com a decisão da prorrogação do prazo de nova opção partidária para os descontentes, os dissidentes do PP e do PMDB, essa enxurrada de manifestações de solidariedade irá avolumar-se ainda mais, pois, de todos os municípios do Estado continuam chegando crescentes adesões.

No discurso que pronunciou em Sousa, sábado último, o deputado Marcondes Gadelha usou a expressão "arrebentação do PMDB". De fato está havendo uma verdadeira arrebentação dos quadros do PMDB. Um verdadeiro movimento de generalizada e contagiante rebeldia à incorporação. A prorrogação, portanto, do prazo da nova opção partidária irá acarretar maiores apoios ao PDS em todo o Estado. Os últimos apoios já recebidos pelo PDS são suficientes, por si sós, para oferecer margem tranquila e segura de vitória ao partido. Os novos apoios, daqui por diante, virão apenas consolidar uma situação já firme, segura e indiscutível. Agora já se trata de expandir o escore da vitória.

De Cabedelo a Cajazeiras ninguém mais tem dúvida da vitória do PDS, da vitória dos candidatos do povo, Wilson Braga e Marcondes Gadelha.

E enquanto isso ocorre do lado do PDS, a situação do PMDB, já de si desesperadora com todas essas perdas de substância, de votos, de lideranças populares, tende agora a agravar-se mais ainda, em vista da completa desorientação dos líderes da oposição. Os dirigentes oposicionistas, desesperados, decidiram desfechar, no Estado, uma campanha virulenta, agressiva, violenta, desafortada, de ofensas e insultos, de calúnias, injúrias e difamações de toda ordem contra os candidatos do PDS e contra o governador Tarcísio Burity. Os donos da oposição perderam a cabeça. Baixando assim o nível da campanha, o que fizeram foi agravar ainda mais a situação do PMDB, pois muita gente da oposição discorda desse processo de fazer política, condena esse método primário de fazer campanha. Há uma nova onda de descontentamento no seio da oposição, sobretudo da parte de pessoas de bom senso, de pessoas equilibradas que repudiam abertamente esse radicalismo, essa exacerbação, esse desespero de causa.

Como se vê, a própria oposição é responsável pelo crescente número de manifestações de apoio ao PDS, por parte de líderes que antes integravam as fileiras do PP e do PMDB. Cada vez que os donos do atual PMDB partem para os ataques violentos e agressivos, ofensivos e desafortados, maior número de descontentes resolve exercer o direito de nova opção partidária.

Pode-se dizer, dessa forma, que quem mais prejudica e trabalha contra o PMDB, na Paraíba, é o próprio PMDB. O partido não pode nem queixar-se do governo, do PDS. O PMDB está se acabando por culpa única e exclusiva do próprio PMDB.

50 Anos Vendendo Livros

1983 será um ano importante na vida cultural de Campina Grande. O livreiro José Cavalcanti Pedrosa estará comemorando cinquenta anos como vendedor de livros na livraria do tio, Yoyô Cavalcanti, na rua Monsenhor Sales, bem em frente à Fruteira de Cristino Pimentel. De lá para cá não teve mais jeito de parar. A cidade cresceu, hoje é um centro universitário dos mais importantes do Nordeste e Pedrosa continua vendendo livros com o mesmo entusiasmo e o mesmo amor ao seu ramo de comércio dos anos da mocidade. O livreiro é um comerciante diferente. E José Pedrosa é um autêntico livreiro. Ele ama os livros. É de ver-se o carinho com que apalpa os volumes expostos nas mostras da Livraria. O slogan que adotou para o estabelecimento de sua propriedade é bastante significativo para a atividade

de comercial que exercita há meio século: "Faça do Livro o Seu Melhor Amigo". E, na verdade, ninguém pode ser maior amigo do livro do que Pedrosa.

Incentiva o cliente para a leitura indicando através de suscintas observações críticas os livros de preferência de cada um. Conhece o gosto e as preferências intelectuais de todos os frequentadores de sua casa.

A par de tudo isso tem sido evidentemente um grande colaborador do desenvolvimento cultural de Campina Grande, incentivando as atividades aqui promovidas de cunho artístico e literário. Centro de convergência dos intelectuais campinenses a Livraria Pedrosa já se converteu numa espécie de clube onde eles se reúnem todas as tar-

Epitácio Soares

Cordialidade e Simpatia

Convidado pelo Acadêmico Osias Gomes, fui, com minha mulher, ao chá de jasmim, com sequilhos de goma seca, boa prosa e ambiente simpático, com que a Academia Paraibana de Letras comemorava os seus 40 anos de fundação, a 14 de setembro de 1981.

Fomos dos primeiros a chegar no velho casarão, impregnado do espírito das ilustres figuras que patrocinam as suas Cadeiras. O Neves Júnior, não conheci.

Mas trago na lembrança a figura atlética do professor de inglês no Liceu Paraibano, inquieto, cabelo partido ao meio, andando de um lado para outro, enquanto pronunciava monossilabos na língua de Shakespeare. "What is it? - the blackboard, the pencil, the desk, the table, the chair. Perguntava e apontava o aluno com o dedo, aguardando a resposta, mantendo a classe sob a maior atenção. Ali estava um homem de convicções, positivista, que mandava os filhos Stelio e Clovis à Escola de Artes e Ofícios, ao lado do quartel da Polícia Militar, quem sabe descrente do bacharelismo, embora amante da lei e da ordem, segundo íntimas convicções. Indiscutivelmente, um valor intelectual e moral, depois de 1930 exilando-se num colégio em Santos, regressando ao torrão natal para suportar estoicamente os achaques da velhice, sem jamais abandonar o mundo das letras. Foi o fundador da Cadeira

Álfo Pontzi

des para agradáveis tertúlias, tendo como figura central o próprio dono da casa. Pedrosa também é poeta e seus versos há muito que já deviam ter sido publicados em volume. Os amigos precisam fazer-lhe essa surpresa na comemoração do seu jubileu de ouro como livreiro. Ele, certamente, não há de querer a homenagem mas terá de aceitá-la no final das contas como um prêmio ao seu trabalho em prol da cultura campinense.

As Universidades e demais instituições culturais de Campina Grande devem desde logo ir se preparando para homenagear em 1983, na pessoa de José Pedrosa, o primeiro grande livreiro da cidade. É verdade que ele está proibido de sentir grandes emoções. Mas até isso terá de ser objeto de profundas apreciações, contanto que não seja ofuscado no calendário da cidade esse importante evento.

seu apelo. Queria notícia de todos os velhos companheiros da romântica confraria. Estava bradando do poço da solidão. Pouco depois falecia, como aconteceu em seguida, repentinamente, a Paashauss. O João Arruda representou a Paraíba no Senado, mas sua vocação industrial plantou-o também em S. Paulo, onde também desapareceu.

Aquela tarde na APL, tudo conduzia à evocação. Por ali haviam passado Virgínius da Gama e Melo, que eu encontrara a última vez hóspede do primo e amigo comum, o Juiz A. Honório de Melo, no Rio de Janeiro. Juarez da Gama Batista, outra perda das letras paraibanas. Na sala estavam, entre outros, meu colega de turma André Cavalcanti, paraibano honorário. E o médico que em magníficas rimas traçara os caminhos da saúde, explicando à nossa ignorância os segredos da perfeita alimentação, dando o valor e a propriedade de cada vitamina e a dosagem dos sais minerais.

Osias Gomes, saboreando os sequilhos e repetindo seu chá, servido gentilmente pela senhora Afonso Pereira. Tudo isto sobe do fundo da memória ao receber o discurso de posse do meu dileto amigo ABELARDO DE ARAÚJO JUREMA, cuja língua ainda anda roxa das azeitonas silvestres que devorava trepada nas árvores de Itabaiana, ao tempo em que o avô fora prefeito.

Anthenor Navarro desse por inaugurada a luz elétrica de Pilões.

A noite foi oferecido animado baile, na residência do prefeito, ao chefe do governo e à sociedade pilonense, prolongando-se o mesmo até alta madrugada.

Entre as pessoas presentes, notavam-se, além do chefe do governo, as seguintes: prefeito Borja Peregrino, dr. Nestor de Figueiredo, professor Rudolph Von Ihering e família; tenente-coronel Elycio Sobreira; ajudante de ordens da Interventoria; prefeito José Antonio, prefeito Pedro Cordeiro, drs. Severino Guimarães, Praxedes Pitanga, Emiliano Nobrega, Oswaldo Azevedo, Joaquim Medeiros, José Amancio e família; Mariano Barbosa e família; Joaquim Meneses e família; Pedro Almeida e família; Hermes Maia e família; José Guerra, dr. Fernando Caminha, Antonio Bento e família, dr. Braz Baracuhy e família; Zozimo de Miranda Filho e família; Afonso Paiva e família; Feliciano Guerra e família; Frederico Krauser Francisco Pimentel da Cunha, sr. Alfredo Moura e família; Genebaldo Avellar e família; Adelson Jusselevo, Joaquim de Mello e família e Francisco Navarro e família.

A festa de Pilões impressionou magnificamente a todos quantos a assistiram.

CARLOS CHAGAS

De novo, a reforma do ministério

Nada mais certo do que constatar desenvolver-se desde muito, no governo, a teoria pendular. Um dia falam uma coisa, no dia seguinte outra. Iniciativas são idealizadas, depois refluem, nascem de novo, morrem e em seguida ressuscitam. Assim, a tantas vezes irraginada e tantas vezes negada reforma parcial do Ministério. Só este ano, entrou e saiu de cena duas vezes. Agora volta, e, salvo engano com impeto redobrado. Os principais auxiliares do presidente João Figueiredo o teriam convencido, definitivamente, da necessidade de aproveitar os prazos de desincompatibilização de ministros candidatos, a 15 de maio, e empreender a retificação da máquina administrativa, até antes.

Preside essa tendência, ou iniciativa, frase outro dia publicada por Carlos Castello Branco, certamente ouvida nos centros maiores de decisão: "ou galopa ou sai da estrada". O Palácio do Planalto estaria chegando à conclusão de que alguns ministros, por razões diversas, não aprenderão mesmo a galopar.

Antes de referir as hipóteses ligadas a desempenhos no mínimo aquém do conjunto, conforme a ótica oficial, dois casos especiais. O primeiro, do ministro Jair Soares, da Previdência Social, que por conta própria escolheu o caminho das urnas. Sairá para se candidatar ao governo do Rio Grande do Sul, e se alguma preocupação apresenta, é de fazer o sucessor. Gostaria de ver seu secretário-geral, dispor de uma retaguarda garantida. Mas os nomes do médico Aluísio Salles e do secretário-geral da Seplan, Flávio Pécora, estão disponíveis, e de fazer o sucessor. Gostaria de ver seu secretário-geral, Carlos Alberto Allgayer, em seu lugar, entre outros motivos para dispor de uma retaguarda garantida. Mas os nomes do médico Aluísio Salles e do secretário-geral da Seplan, Flávio Pécora, estão posicionados. Outros existirão.

O segundo caso envolve o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Achel. Bom de galope, mas capaz de ser deslocado também em função das eleições. Poderá vir a se constituir na solução para o PDS mineiro, ainda que negue a possibilidade de pés juntos e não mova uma palha nesse sentido. Até a Minas Gerais deixou de ir, faz dois meses, para que não se diga estar influenciando ou se movimentando. Não deseja obstar as candidaturas de Bias Fortes e de Murilo Badaró, seus correligionários e amigos, e sabe que o Governador Francolino Pereira não morre de amores por sua indicação. Permanece plantado, mas ao dialogar com o travesseiro, não deixa de imaginar, também, se não deveria voltar à Câmara, onde chegou há duas legislaturas. Não pretende encerrar sua carreira política, e talvez possa servir ao presidente, no Legislativo. Sobre essa alternativa, conversará com Figueiredo, oportunamente, ainda que se coloque à disposição do governo para ficar onde está, pelo tempo julgado necessário pelo chefe.

Se Ibrahim sair, duas opções se colocam, uma política, outra jurídica. Continuando a coordenação política no Ministério da Justiça, candidato forte será o ex-governador Rondon Pacheco. Decidindo o governo centralizar essas atividades no gabinete do ministro Leitão de Abreu, ao Ministério da Justiça caberia função essencialmente jurídica, e o nome em pauta, hoje, é o do ministro Xavier de Albuquerque, presidente do Supremo Tribunal Federal. Não constituiria surpresa se, para trasmudar-se ao Executivo, ele solicitasse aposentadoria do judiciário, apesar de, com seus 56 anos, poder permanecer no STF até 1996, quando completará 70 anos.

Agora a parte mais difícil: quais os ministros em condições de ser substituídos por conta do galope? Amaury Stabile, da Agricultura, Camilo Pena, da Indústria e Comércio, Murilo MMacedo, do Trabalho? Seria injustiça supor de suas gestões, até agora, apenas mau desempenho, mas o problema não é esse. Acontece que por razões variadas, eles têm apresentado falta de sintonia com o conjunto. Um capítulo à parte diz respeito ao ministro da Educação, Rubem Ludwig: general do serviço ativo, precisará decidir se abandona de vez a carreira militar, ou se a ela retorna. Seu prazo é novembro, mas não aproveitaria a oportunidade, diante da segunda alternativa?

BEM INFORMADOS

Poucas horas antes da reunião do Tribunal Superior Eleitoral, na semana passada, apenas duas pessoas arriscaram prognóstico certo a respeito do resultado da incorporação do PP ao PMDB. No Palácio do Planalto, o general Octávio Medeiros. No Congresso, o deputado Ulysses Guimarães. O primeiro comentou: "vamos perder por quatro a dois". O outro, exatamente o contrário, ou seja, "vamos ganhar por quatro a dois".

O governo absorveu a incorporação, ainda que vá responder com os pacotinhos já anunciados, o primeiro formalizado ontem pelo menos em dois elementos distintos, entre o ministro Ibrahim Abi-Achel e o presidente João Figueiredo, e entre o senador José Sarney e o ministro Leitão de Abreu: será aberto até 90 dias antes das eleições de 15 de novembro o prazo para que integrantes do ex-PP e do atual PMDB deixem o partido, bandeando-se para o PDS ou um dos três segmentos do trabalhismo.

Absorveu mas continua reclamando. Evidência disso foi uma conversa explosiva verificada no aeroporto de Brasília, quinta-feira, quando do embarque do presidente e sua comitiva para Pernambuco. Figueiredo ouviu e fez restrições à incorporação, que constituiria séria ameaça ao governo e à revolução, apesar de decidida. Os ministros Walter Pires e Octávio Medeiros secundaram sua opinião, e quando Delfim Netto procurou botar panos quentes, minimizando a iniciativa, sofreu verdadeira saravada de argumentos em contrário, por parte do chefe do SNL. Apesar disso, nenhuma atitude será tomada visando a incorporação em si, desde que a Justiça Eleitoral a endossou. Contra ela, vale repetir, entram em campo os pacotinhos.

Do Leitor

Água e Luz

Sr. Editor:

Quero aproveitar o espaço que oferece ao público este conceituado jornal para denunciar o abuso de que são vítimas aqueles que precisam da Saelpa e da Cagepa. Não é compreensível que uma Capital como João Pessoa tenha uma população sofrida, como é, por constantes faltas de energia e água, para seu consumo diário. João Pessoa, há muito, está inserida naquele velho ditado popular: "Nesta cidade, de dia falta água, de noite falta luz". É assim que vem ocorrendo nos últimos meses na Capital da Paraíba. E com um agravante, que vai além do ditado. Nesta cidade a água não só falta de dia, como também, e principalmente de noite. Muitos são os pais de família que deixam de dormir para ter que aparar água à uma hora da madrugada, que é quando escorre algum fio de água pelos canos e torneiras das residências do conjunto Ernesto Geisel.

A Saelpa, por sua vez, cobra muito e oferece pouco. Quase diariamente falta energia elétrica em algum, ou em vários bairros da cidade. Interessante é que no final do mês o consumo, ao invés de diminuir, aumenta, e em consequência, a conta também sofre acréscimo. É preciso as autoridades atentem para isto, em favor da população.

Muito grato pela publicação.
Hermógenes Silva
Conjunto Geisel

A UNIÃO HA 50 ANOS

Ivan Lucena

Inaugurada a luz elétrica de Pilões

No dia 9 de março de 1932 A União publicou

Com solenidade, realizou-se, domingo último, a inauguração da luz elétrica da povoação de Pilões, comparecendo ao acto, pessoalmente, o interventor Anthenor Navarro.

Para celebrar o acontecimento, foi organizado longo programa, cumprido a contento, e de que damos, abaixo, ligeiro resumo:

Às 4 horas da manhã, a banda de música de Guarabira tocou alvorada.

Às 10 horas, foi celebrada missa cantada, tendo como celebrante o reverendo monsenhor Odilon Coutinho, servindo de acolvidos os reverendos, conegos Theodomiro de Queirós, José Paulino e Pedro Cardoso.

Às 11 horas ocorreu a chegada à Vila do sr. dr. Anthenor Na-

varro, que veio acompanhado do illustre urbanista dr. Nestor de Figueiredo e do professor Von Ihering.

S. Exc. teve festiva recepção, vendo-se a ella presentes, além de numerosas outras pessoas, os prefeitos dos municípios vizinhos.

Saudando o chefe do governo parahybano, falou o dr. Braz Baracuhy.

Agradeceu o interventor Anthenor Navarro se congratulando com o prefeito Benjamim Sobrinho, por aquele melhoramento que ia ser inaugurado, sendo calorosamente aplaudido.

Em seguida, falou o monsenhor Odilon Coutinho sobre a personalidade do ministro José Américo de Almeida, enaltecendo as suas qualidades de estadista e de authentic revolutionário.

Às 16 horas, o sr. Interventor realizou ligeira visita à villa de Serraria.

Às 18 horas, ocorreu a solenidade da benção da subestação, sendo oficiante ainda o monsenhor Odilon Coutinho.

Nessa ocasião falou o dr. José Lyra, pedindo em nome do prefeito local que o sr. Interventor

A UNIÃO • Diretor Presidente: Petrónio Souto • Diretor Técnico: Hélio Zenaide • Diretor Administrativo: Etiênio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Aldson Viana Salgado • Editor: Walter Galvão • Secretário: Werneck Barreto • Chefe de Reportagem: Wellington Farias • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384 Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 Caixa Postal: 321 - Telex: 802295 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone: 221-1220 • SUCURSAIS: Brasília-DF: SCS - Q. 5 - Bl. "C" - 1º Andar - Ed. Paralban - Fone: (061) 226-8562 - Telex: 612091 • Guarabira: Pça. João Pessoa, 37 - Fone: 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 321-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2268 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeiras: Rua Pa. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fones 325 e 326 • Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Manoel Pedro, 574.

Hélio Zenaide

ABI-ACKEL EM SOUSA

No comício de Sousa o ministro **Abi-Ackel**, falando a uma multidão de mais de seis mil pessoas, pronunciou o seguinte discurso de improviso:

"Desde as tortuosas ruas das velhas e históricas cidades de Minas, até os dilatados espaços das praças das metrópoles do País, participei de memoráveis campanhas, de grandes concentrações cívicas, naqueles instantes graves da vida nacional, em que as atenções do Brasil pendiam aflitas dos lábios dos seus grandes líderes. Posso, portanto, lhes dizer, que concentração alguma assisti, ao longo dos meus mandatos assim tão efervescente, tão entusiasmada, tão apoteótica, quanto esta, organizada em Sousa, para receber de braços abertos, de alma livre, de coração aquecido, o seu grande líder **Marcondes Gadelha**."

Comícios como este somente assisti na inesquecível campanha que levou à Presidência da República o estadista e amigo a quem jamais falei com a minha solidariedade e voto, o presidente **Juscelino Kubitschek** de Oliveira."

Dois razões explicam a presença do ministro da Justiça nesta concentração. A primeira é a de que o governo do presidente **João Figueiredo** absteve-se de escolher os seus candidatos a governador no segredo frio dos gabinetes oficiais, é a de que o governo do presidente **João Figueiredo** devolveu ao povo, em comícios a céu aberto, o sagrado direito de escolher os seus governantes. A presença do seu ministro é o testemunho público de que a campanha que se inicia tem o aval do presidente, que vai conduzi-la com liberdade e respeito até a diplomação dos eleitos pela Justiça Eleitoral."

A outra razão é a de que o presidente **João Batista Figueiredo** queria testemunhar, com a presença de um representante seu o apreço, o carinho, o entusiasmo, a confiança com que ele recebe, para seu companheiro e líder na Paraíba, o jovem líder que há tanto tempo conhece e respeita, o deputado **Marcondes Gadelha**."

Podemos, do alto deste planalto, fitar de cabeça erguida o povo que nos ouve. Podemos dialogar com ele sem o receio da interpelação e do aparte. O que o governo do presidente **João Figueiredo** ofereceu à Paraíba, ao longo deste seu mandato, foi um governo dinâmico e renovador, digno e honesto, sensível e realizador, respeitado em todos os quadrantes do País, esta jovem revelação de estadista, este moço destinado a uma grande carreira federal, que revolucionou os métodos administrativos do Estado, que plantou obras em cada canto do seu caminho, que saneou as finanças estaduais, que multiplicou escolas, que duplicou os leitos hospitalares, que restaurou a dignidade da administração pública, que se impôs à admiração do País, que goza do respeito da Presidência da República, este jovem, revelador de um novo tempo que se chama governador **Tarcísio Burity**."

Seria realmente lastimável, por todos os títulos deplorável, que esse arranco administrativo, que esse novo tempo, que essa trepidação nova, que essa multiplicação de benefícios, que essa reconquista da dignidade da Paraíba perante os auditórios superiores do País se interrompessem de súbito por um erro do seu povo na escolha do seu futuro governante. O momento que estamos vivendo é, portanto, de extrema gravidade, os que desejam a continuidade das obras, a defesa dos humildes, a multiplicação dos benefícios, a continuidade da nitidez e do civismo à testa da administração pública, estes só têm um caminho, uma escolha, um nome, uma alternativa, uma opção, e esta se chama **Wilson Braga**."

É natural que os nossos adversários se intimidem. Afinal de contas, foram quase dois mil veículos hoje transitando de buzinas abertas pelos bairros desta cidade saudando o seu jovem líder. Aqui, quantas milhares de pessoas se reúnem, não silenciosas e amorfas, ouvindo para depois julgar, mas uníssonas no aplaudir, abrindo bocas que se podem abrir às claras porque são livres e erguendo os braços aos céus porque têm independência e liberdade."

No temor que assalta os nossos adversários inventaram eles a balela, a falsa notícia de que **Marcondes Gadelha** e os demais candidatos que ora disputam as eleições pelo PDS são inelegíveis por terem se transferido de partido. Inelegíveis são eles, sabem por que? Porque o povo não os elege."

Ao término das minhas palavras desejo manifestar o meu sentimento de entusiasmo pelo Brasil novo que nasce na praça pública, pelo povo que se reúne para decidir do seu destino, pela devolução das prerrogativas que lhe permitem participar dos centros de decisão do poder. Isso, nós devemos a um homem, singularmente destinado a viver em democracia, sincero e franco, humilde e bravo, estadista de nascença, capaz de jurar no instante mesmo da posse e antes do término do seu mandato resgatar à custa de riscos, sacrifícios, vicissitudes e desenganos o juramento que prestou. O autor deste comício, o autor desta reunião, o propiciador desta oportunidade que o povo tem de decidir do seu destino, de eleger o seu governante, de julgá-los em praça pública, de carregar nos ombros os erros e acertos da sua escolha, este é o grande presidente da República a que tenho a honra de servir, o presidente **João Batista Figueiredo**."

INCORPORAÇÃO BENDITA

Já no seu discurso de Sousa o governador **Tarcísio Burity** começou dizendo: "Bendita seja esta incorporação que nos trouxe **Marcondes Gadelha** para o nosso lado. Bendita seja esta incorporação que nos trouxe **Paulo Gadelha** para o nosso lado. Bendita seja esta incorporação que nos trouxe **Olavo Nóbrega** para o nosso lado. Bendita seja esta incorporação que nos trouxe **Inácio Pedrosa** para o nosso lado. Que nos trouxe tantos prefeitos, tantos vice-prefeitos e tantos vereadores para o nosso lado."

O governador recordou também **Heraldo Gadelha**, lembrando que, do mesmo modo que Sousa apresentava aquela apoteose comemorando o ingresso de **Marcondes Gadelha** no PDS, também Santa Rita realizara idêntica apoteose festejando o ingresso do líder popular **Heraldo Gadelha** no seu partido."

"Bendita seja, portanto, esta incorporação que na Paraíba só serviu para consolidar a nossa vitória."

"Bendita seja esta incorporação que me fez passar, enquanto governador do Estado, de 19 para 22 deputados estaduais na Assembleia Legislativa do Estado, onde o meu governo conta, hoje, com absoluta tranquilidade, com dois terços daquela Casa."

VITÓRIA EM SOUSA

Com a incorporação, a situação do PDS, em Sou-

sa, tornou-se invencível. Este é o depoimento unânime de todos os analistas políticos desapassionados que lá estiveram pesquisando e sondando a opinião pública."

Os líderes locais do PDS esperam obter uma vitória ali, no mínimo, de seis mil votos. Alguns, mais otimistas, falam numa vitória de mais de dez mil votos. Os mais pessimistas fazem o cálculo na base de três a quatro mil votos a mais de dez mil votos, a verdade é que há unanimidade quanto à vitória de **Wilson Braga**."

Nem se fala mais, em Sousa, em possibilidade de vitória de **Mariz**. O que se discute é por quanto ele vai perder."

O marizismo, em Sousa, está de crista baixa. De cabeça baixa. De fogo morto."

MARCONDES GADELHA

A extraordinária concentração popular de Sousa, sábado à noite, foi uma irretorquível demonstração da força popular, do prestígio político de **Marcondes Gadelha** no sertão da Paraíba."

Poucos líderes políticos já receberam no sertão uma manifestação tão grandiosa, tão quente, tão calorosa, tão cheia de vibração e entusiasmos."

Eu só tinha visto manifestações como aquela em duas memoráveis campanhas políticas da Paraíba, na de **José Américo** e na de **Pedro Gondim**."

• Hélio Zenaide

Wilson estranha que Agripino possa criticar Mário Andreazza

Ao solicitar a transcrição nos anais da Câmara dos Deputados do artigo intitulado "Agripino e Andreazza", publicado pelo jornal **A UNIÃO** em sua edição de 6.2.82, disse o deputado **Wilson Braga** que estranha as críticas ao ministro **Mário Andreazza**, feitas exatamente por aqueles que em oportunidades anteriores foram beneficiados pela ação do próprio Ministro do Interior, que carreu recursos para atender a necessidade de Municípios por eles administrados e que "vestidos de camisa oposicionista mais-nam que os ajudou".

Acrescentou **Wilson Braga** que a preocupação do Governo Federal com as comunidades interioranas brasileiras expressa-se de maneira muito

clara nos objetivos do programa de assistência ao Município desenvolvido pelo Ministério do Interior, e que tem alcançado resultados altamente positivos.

CONTATO - Todos nós que estamos em permanente contato com as bases municipais, sabemos das dificuldades que enfrentam as Prefeituras da quase totalidade dos Municípios para realizarem com seus próprios recursos, obras indispensáveis a melhoria do nível de vida das populações. Os orçamentos minguados mal lhes permitem cobrir despesas de pessoal e manutenção de serviços nas áreas da educação, saúde e limpeza pública".

Assim - continuou **Braga** - o Programa de Assistência ao

Município vem cumprir papel supremo importante no financiamento de obras públicas fundamentais para as comunidades interioranas, carentes de recursos para sua execução. "E neste ponto temos a reconhecer a operosidade e alto tirocinio do ministro **Mário Andreazza** que tem diligenciado esforços no sentido da agilização do programa que criou e desenvolve com todo empenho. Testemunhamos, por exemplo, na Paraíba, a presença do Ministro do Interior, através do Programa de Assistência ao Município, do financiamento da casa própria ou do programa de emergência, que absorve a mão-de-obra rural ociosa em tempos de seca, de forma permanente e eficaz".

Bosco Barreto diz como Pedro traiu Ruy Carneiro e o PSD

Ao responder as acusações feitas contra sua pessoa pelo sr. **Pedro Gondim**, o suplente de senador **Bosco Barreto**, filiado ao PDS, disse que "traidor se existe é o Doutor Pedro, pois este que foi lançado vice-governador na chapa de **Flávio Ribeiro** pela mão do senador **Ruy Carneiro**, veio logo depois apunhalar a família **Carneiro** quando traíndo o velho PSD, saiu candidato com o apoio de **João Agripino**, da UDN".

Bosco explicou que o pior de tudo é que foi associada uma campanha terrível contra o candidato do PSD, **Janduy Carneiro**, "um homem honrado e respeitado por todos os paraibanos de bem, mas que o Doutor Pedro e os seus seguidores o chamavam de "sapo".

Isso sim, é traição e a memória do paraibano não é como a do Doutor Pedro, que hoje comete outra traição ao abraçar o sr. **João Agripino**, que além de ter derrotado **Ruy Carneiro** numa eleição fraudulenta, ainda foi o responsável pela cassação do próprio **Pedro Gondim**, e isto toda a Paraíba conhece".

O suplente de senador de **Cajazeiras**, depois de dizer que "meus irmãos e minhas irmãs continuam comigo, vá eu para onde for", lembrou que a propalada indicação do senador **Humberto Lucena** para a liderança na Alta Câmara do Congresso pelo PMDB, foi apenas pelo fato de nenhum senador daquele partido aceitar o cargo, pois todos estão

empenhados na campanha eleitoral. **Humberto**, não, como já afundou o PMDB entregando ao PP o comando na Paraíba, preferiu ficar em Brasília uma vez que o líder da bancada é obrigado a ter maior frequência em plenário do que os demais. Não há mérito nenhum, o motivo foi exatamente esse que acabei de expor. Quem duvidar, basta conferir nomes como o de **Pedro Simon**, **Franco Montoro**, **Marcos Freire**, **Paulo Brossard**, **Saturino Braga** e tantos outros senadores do PMDB, que estão empenhados na campanha dos seus Estados e a maioria candidato ao Governo ou a reeleição".

Amir Gaudêncio recebe mais solidariedade

Nada menos do que 230 (duzentos e trinta) assinaturas de advogados, promotores e juizes de Campina Grande, constam em um manifesto de apoio ao nome do professor **Amir Gaudêncio**, para que este seja o companheiro de chapa do candidato **Wilson Braga**, ao Governo do Estado no pleito de novembro próximo. O documento foi dirigido ao governador **Tarcísio Burity**.

O manifesto diz a certa altura que "Amir Gaudêncio, bacharel em Direito, sempre ocupou elevados cargos na Paraíba, sendo secretário de Educação e Cultura no Governo Municipal, então sob o comando de **Severino Cabral**; superintendente do INPS durante vários anos, também superintendente do IAPAS, sendo, ainda, procurador jurídico da Previdência Social e professor universitário, ora lecionando a Cadeira de Direito Privado na Faculdade de Direito de **João Pessoa**, vinculada à Universidade Federal da Paraíba".

"É este o homem que, agora, os advogados campinenses, os juizes, os promotores, enfim, todos os que aqui labutam em busca da Justiça, aponta a V. Exa., como capaz de compor a chapa de **Wilson Braga**. Com ele, Campina Grande estará presente no Palácio da Redenção, e por intermédio dele os problemas da terra campinense, bem como de toda sua micro-região, incluindo o Cariri, Sertão e Brejo, serão levados ao Executivo com racionalidade e serenidade".

Finalizando, o vereador afirmou que **Wilson Braga** é um amigo de todos nós, que vamos fazê-lo governador do Estado da Paraíba, pois o eleitorado conhece muito bem o seu prestígio e também o fato dele ser um companheiro leal.

Na opinião do sr. **Clóvis Bezerra** o pleito de novembro será difícil para todos. "mas o nosso partido está muito firmado e não tenho porque estar pessimista com relação ao nosso sucesso". Brincando com os repórteres, mas ao mesmo tempo filosofando, o vice-governador disse que a incorporação na Paraíba foi como "um chá-da-meia-noite para o PP, que tomou e morreu sem maiores resultados práticos, porque as adesões o deixaram desesperado".

Com relação ao nome do candidato a vice-governador, que será o companheiro de chapa de **Wilson Braga**, entende **Clóvis Bezerra** que está havendo certa demora na indicação. Já está inconveniente para o partido a demora da solução desse assunto. Acho que deve ser resolvido com urgência. Se a Frente de Campina



Com **Burity**, **Nilton Novais** assina a ficha do PDS

Novais está certo da vitória de Braga

O vereador **Newton Novais**, da Câmara Municipal de **João Pessoa** e ex-secretário do PTB paraibano, afirmou que "os números falam mais alto e confirmam a vitória de **Wilson Braga** para governador do Estado".

Newton Novais aderiu ao PDS, assinando a ficha de inscrição em presença do governador **Tarcísio Burity**. Depois, elaborou um quadro sobre a política na Paraíba, onde demonstra que o favoritismo de **Braga** é indiscutível.

A confirmação da vitória do candidato do PDS, segundo o vereador, é demonstrada quando se sabe que o Partido do Governo conta com 133 prefeitos e 892 vereadores, enquanto que as oposições dispõem apenas de 38 prefeitos e 357 vereadores. Esses dados foram computados antes do grande número de adesões que se verificou nos últimos dias.

Segundo **Newton Novais**, o eleitorado não irá votar num homem cuja família é do PDS, mas que agora está dando uma

depositor, se apresentando como candidato a governador. Embora não citando nomes, **Newton Novais** nessa sua afirmativa fazia uma clara alusão ao sr. **Antônio Mariz**, candidato das oposições e cujos familiares pertencem ao PDS do Rio Grande do Norte.

Ainda se referindo à sua estatística, o vereador lembra que o PMDB leva vantagem apenas quanto ao número de senadores, pois conta com 2, contra apenas um do PDS. No entanto essa diferença é amplamente compensada pelos governistas, que têm 7 deputados federais contra apenas 4 da oposição; 22 deputados estaduais contra somente 11 peemedebistas, além do Governo Federal e do Governo Estadual, que tem demonstrado ser amigo do funcionalismo.

Finalizando, o vereador afirmou que **Wilson Braga** é um amigo de todos nós, que vamos fazê-lo governador do Estado da Paraíba, pois o eleitorado conhece muito bem o seu prestígio e também o fato dele ser um companheiro leal.

Clóvis Bezerra vê a oposição desesperada com ação de Burity

O vice-governador **Clóvis Bezerra**, em entrevista concedida à imprensa, afirmou que as denúncias da oposição não têm fundamento e isto prova que ela está desopeitada com o sucesso político e administrativo do governador **Tarcísio Burity**.

Ele acredita que o PMDB está surpreendido com os prejuízos advindos da incorporação, e no desespero procura uma justificativa, num ataque inconsequente aos homens de bem. O sr. **Clóvis Bezerra** se referia especificamente as adesões ao PDS e as-

segurava que o número é muito significativo, não tendo o menor sentido a oposição, dizer que não teve prejuízo.

VICE

Com relação ao nome do candidato a vice-governador, que será o companheiro de chapa de **Wilson Braga**, entende **Clóvis Bezerra** que está havendo certa demora na indicação.

Já está inconveniente para o partido a demora da solução desse assunto. Acho que deve ser resolvido com urgência. Se a Frente de Campina

HOTEL TROPICANA S/A
C.G.C. 0913884/0001-10
Capital Autorizado Cr\$ 100.000.000,00
Capital Subscrito e
Integralizado Cr\$ 78.301.052,00
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente edital ficam convidados os senhores acionistas do Hotel Tropicana S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e logo após em Assembleia Geral Extraordinária, a serem realizadas no próximo dia 10 de abril de 1982, às 10 (dez) horas, na sede local da empresa, sita a rua Alice Azevedo, 461, nesta cidade de João Pessoa, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) - Tomada de contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício encerrado em, 31.12.1981.
b) - Aprovação da Correção Monetária do capital.
c) - Fixar os honorários da Diretoria e do Conselho de Administração.
d) - Aumento do Capital Autorizado de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) para Cr\$ 350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros).
e) - Outros assuntos de interesses sociais.
Achar-se à disposição dos senhores acionistas na sede da empresa, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76.
João Pessoa (PB), 06 de março de 1982
Delmiro Fernandes Maia Filho
MEMBRO DO CONSELHO
Adolfo Fernandes Lira Maia
MEMBRO DO CONSELHO

TEIXEIRA INDÚSTRIA AGROPECUÁRIA S/A-TAPESA

C.G.C. nº 08.883.761/0001-40

AVISO AOS ACIONISTAS

Avísamos aos Senhores Acionistas da **TEIXEIRA INDÚSTRIA AGROPECUÁRIA S/A - TAPESA**, que se encontram a sua disposição na sede social de empresa, sito na Fazenda Popos, no município de Teixeira-PB, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.81.

Teixeira, 05 de março de 1982

JOÃO DA MATA DE SOUSA
Diretor Presidente

NUTRIBRÁS S.A. - CARNES E DERIVADOS

C.G.C. nº 09.293.606/0001-37

AVISO AOS ACIONISTAS

Avísamos aos Senhores Acionistas da **NUTRIBRÁS S.A. - CARNES E DERIVADOS** que se encontram a sua disposição na sede social da empresa, sito às margens da BR 101, KM 98, no Município de Alhandra - PB, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1981.

Alhandra, 05 de março de 1982

JOÃO DA MATA DE SOUSA
Diretor Presidente

ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A

C.G.C. nº 08.872.319/0001-19

AVISO AOS ACIONISTAS

Avísamos aos Senhores Acionistas da **ARTESA-ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A**, que se encontram a sua disposição na sede social de empresa, situada à Av. das Indústrias, Quadra W, Lotes 4, 5 e 6 - Distrito Industrial, em João Pessoa - PB, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.81.

João Pessoa, 05 de março de 1982

JOÃO DA MATA DE SOUSA
Diretor Superintendente

DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE

CLÍNICA GERAL-PEDIATRIA

CRM - 320

CONSULTÓRIO: RUA DUQUE DE CAXIAS

Nº137 2º AND SALA 202

FONE : 221-3100

(MORA - MARCADA)

CAMPINA GRANDE

Melitina Amorim Soares (Tina)

MISSA DE 7º DIA

Filhos, genros, noras, netos, irmãos e sobrinhos, profundamente consternados com o falecimento de sua inesquecível, mãe, sogra, avó, irmã e tia, convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma na Igreja do Rosário em Jaguaribe, às 17 horas de hoje 3ª feira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de Fé Cristã.

Crise provoca o fechamento da Bandeirantes em Campina

A crise que atinge a economia brasileira, provoca o fechamento de vários estabelecimentos comerciais, como são os casos dos Tecidos Motta, Suzy Modas, e, agora, das Casas Bandeirantes.

As Casas Bandeirantes instaladas há mais de 30 anos no ramo de comercialização de tecidos a varejo, localizada a rua Maciel Pinheiro, próximo a Livraria Pedrosa, está fechando as suas portas. Atualmente, está sendo feito o levantamento de todo o patrimônio da empresa, por parte de alguns funcionários.

Com o fechamento de mais esse estabelecimento, cresce o número de desempregados nas ruas campinenses. Apesar da empresa ter contado em seus quadros com um número não muito alto de pessoas prestando serviços à referida empresa.

informa-se, através dos seus diretores que ainda encontram-se em Campina Grande que, as providências com relação à Justiça Trabalhista, no que diz respeito ao pagamento do pessoal, indenização, etc., foram adotadas, para que nenhum dos empregados sofra problemas.

As Casas Bandeirantes comercializava no mercado campinense tecidos a varejo, cortinas, carpetes, etc., Era uma das lojas mais tradicionais da cidade e durante todo o tempo que operou, prestou relevantes serviços à comunidade campinense.

Informações prestadas por dirigentes da Empresa, dão conta de que os proprietários resolveram simplesmente extinguir a referida loja de tecidos em Campina Grande, mas continuarão atuando no Recife, no mesmo ramo.

Advogados defendem o nome de Amir na chapa de Braga

Firmado com mais de duzentas assinaturas, advogados de Campina Grande estão dirigindo um memorial ao governador Tarcísio Burty e ao deputado Wilson Braga, hipotecando solidariedade ao nome do bacharel Amir Gaudêncio, ex-superintendente do IAPAS na Paraíba, como candidato a vice-governador do Estado.

Na sua inteireza, é este, o teor do memorial enviado ao Chefe do Executivo paraibano:

"Há quase meio século, com Arge-miro de Figueiredo, Campina Grande esteve à frente dos destinos da Paraíba. De lá para cá, outros, de outras paragens estiveram no Governo.

Verdade é que muitos delés foram sensíveis aos problemas de Campina Grande, olhando, também, para o Interior. Mas é também verdade, que a maioria deles esqueceu de Campina Grande como micro-região econômica, desprezando-a até.

O povo campinense, que não é só os que aqui nasceram, mas e principalmente todos aqueles que, vindo, de outras terras, aqui permanecem, vivem e labutam, sentindo este desprezo, vem, nos últimos anos, aspirando por uma presença da terra no Governo estadual.

De começo, nas hostes pedessistas, surgem o nome de Enivaldo Ribeiro para o Executivo paraibano. Este, porém, objetivando a união do Partido, atendeu apelo do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, general João Batista de Figueiredo, renunciando, com humildade sua posição, demonstrando, assim, que Campina Grande aspira) mas não se desespera em suas aspirações.

Escolhido que foi o ilustre deputado Wilson Braga para encimar a chapa

executiva do Estado, restou a Campina Grande postular pela vice-governança. Ligado ao velho Severino Cabral, saudoso e eterno líder campinense, com quem sempre esteve em todas as horas, mormente sob a chefia do seu velho pai, Alvaro Gaudêncio, o nome de Amir surgiu na espontaneidade do povo.

Amir Gaudêncio bacharel em Direito, sempre ocupou elevados cargos na Paraíba, sendo secretário de Estado e Cultura no Governo Municipal, então sob o comando do sr. Severino Cabral; Superintendente do IAPAS, sendo, ainda, Procurador Jurídico da Previdência Social e professor universitário, ora lecionando a Cadeira de Direito Privado na Faculdade de Direito de João Pessoa, da Universidade Federal da Paraíba.

Advogado militante por muitos anos aqui em nossa terra, sempre atuou com ética e zelo, contribuindo de modo elogiável para o engrandecimento de Campina Grande nos caminhos do Direito.

É este o homem que, agora, os advogados campinenses, os juizes, os promotores enfim, todos os que aqui labutam em busca da Justiça, aponta a V. Excia., como capaz de compor a Chapa de Wilson Braga.

Com ele, Campina Grande estará presente no Palácio da Redenção, e por intermédio dele os problemas da Terra campinense, bem como de toda a sua Micro-Região, incluindo o Cariri, Sertão e Brejo, serão levados ao Executivo com racionalidade e serenidade.

É este, pois, o pleito de uma classe em favor de um dos seus mais ilustres membros".



A Casa Bandeirantes foi instalada há mais de 30 anos

Professora critica o Sesc

"Não se concebe que uma entidade de classe como a dos comerciantes de Campina Grande, pelo seu Presidente, sr. Ivan Freire, utilize a Imprensa para tecer comentários desabonadores contra uma associada, com o pseudo respaldo de desmenti-la em nome do Serviço Social do Comércio - SESC, Centro de Atividades "Renato Ribeiro Coutinho".

As declarações foram feitas pela professora Maria Emilia Sarmiento, associada da entidade que denunciou-o à direção local do SESC por tê-la demitido sem justa causa, e em seu lugar, tendo sido admitida a esposa do Presidente do Sindicato dos Comerciantes.

"Ao meu ver, o sr. Ivan Freire vem se excedendo em suas explicações tomando a parte do SESC, ele como representante classista contra uma associada e comerciante, vítima de arbitrariedades da direção do órgão que se diz assistencial do comércio", disse a professora Emilia.

Continuando seus argumentos, a ex-coordenadora de Esportes do SESC disse que "ele não tem condições de acusá-la diante do seu comprometimento em conseguir, nos bastidores, a colocação de sua esposa em detrimento de outros profissionais habilitados para exercer funções naquele centro de Atividades.

"No seu caso, ele deveria era estar me defendendo e procurando apurar as irregularidades e os apadrinhamentos ali existentes e não compartilhar delas entre as quais a falta de atendimento ao comerciante que se vê relegado pela direção, considerado como que marginal ou simples contribuinte, sem que lhe sejam retribuídos os benefícios a que tem direito. Procure o que o SESC de Campina Grande tem feito em benefício dos associados que não seja o mínimo possível, como se fosse uma dádiva ou um grande favor o que pelo contrário não tem nada mesmo voltado para o bem comum 'da classe', acrescentou.

Acusados podem ser soltos hoje

Três dos cinco investigadores que encontram-se presos acusados de fazerem parte do grupo de extermínio, denominado "Mão Branca", poderão ser postos em liberdade ainda hoje, em decorrência do adiamento do julgamento que estava marcado para hoje às 13 horas.

Isto está previsto em lei, segundo um conceito advogado, uma vez que a decisão do adiamento do julgamento foi da Justiça e não dos réus.

Ouvindo sobre esta hipótese, o promotor João da Silva Cruz afirmou que "há esta possibilidade, mas será uma decisão do juiz Rui Formiga" disse ele.

NADA ADIANTOU

Por outro lado, o juiz Rui Formiga ao ser ouvido adiantou que iria fazer um estudo e se pronunciaria a este respeito a qualquer momento, ou seja no menor espaço de tempo dentro das possibilidades.

Sem querer se aprofundar nos seus requerimentos a autoridade judicial disse que realmente há possibilidades dos acusados aguardar a nova data do julgamento em liberdade "mas, só vou decidir isto, quando fizer um estudo mais aprofundado", adiantou o juiz.

Presidente do Mobral chegará amanhã à Paraíba

Para assinar vários convênios, chega amanhã, a Paraíba, o Presidente do Movimento Brasileiro de Alfabetização - Mobral -, professor Cláudio Augusto Joaquim Moreira, para uma estada de dois dias.

O titular do Mobral, assinará no Cer. Administrativo, em João Pessoa, Protocolo de Intenções com a Universidade Federal da Paraíba; Convênios Único com o Governo do Estado; Convênios com Prefeituras do Brejo; Litoral, e parte do Cariri, além de entidades estaduais.

Em Campina Grande, no dia seguinte, às 9 horas, no Gabinete do Prefeito Enivaldo Ribeiro, o sr. Cláudio Moreira assinará com a Universidade Regional do Nordeste, através do vice-Presidente, em exercício, Luiz Ribeiro, um Protocolo de Intenções, para o desenvolvimento da atividades pedagógicas; integração no campo da pesquisa; desenvolvimento de atividades culturais com o Museu de Artes da FURNE.

Na mesma oportunidade, serão assinados convênios com várias Prefeituras localizadas no Compartimento da Borborema, objetivando desenvolver Programas, Projetos e atividades nos Municípios de atuação do Movimento Brasileiro de Alfabetização, por intermédio dos seus diversos programas.

Com a assinatura desses convênios, serão agilizados os Programas de Alfabetização Funcional, Educação Integrada, Autodidatismo, Programa de Educação Comunitária para o Trabalho, Treinamento Formal por Educação Específica, Ações de Saúde, Hortas Comunitárias, Aleitamento Materno, Planejamento Familiar e Programas de Desenvolvimento Cultural.

Museu de Artes vai homenagear Miguel Guilherme

O Museu de Artes Assis Chateaubriand vai promover ainda nesta primeira metade do ano, uma amostra retrospectiva dos trabalhos do artista plástico paraibano Miguel Guilherme dos Santos, que está completando 80 anos.

Natural de Sumé, Miguel Guilherme é um primitivista ingênuo, tendo iniciado suas pinturas da arte brasileira, do Século XX. O Museu, tem ao todo, sete obras compondo o seu acervo, e até o início da amostra (ainda não definido), serão visitados colecionadores dos quadros daquele artista plástico, para figurarem nesta Retrospectiva.

Entre os trabalhos que realizou, está a pintura em arte sacra, dos painéis que há até bem pouco tempo ornamentavam o teto da Catedral de Nossa Senhora da Conceição.

As pinturas feitas por Miguel Guilherme fazem parte de um trabalho iniciado por ele ainda nos anos 50, e que até hoje são apreciadas pelos amantes das artes plásticas, serão todas catalogadas após uma pesquisa a ser feita pelo Museu a fim de figurarem na exposição retrospectiva.

A direção do Museu de Artes apela a todos os colecionadores de Miguel Guilherme, no sentido de contribuírem com esta amostra, que marcará a carreira daquele artista paraibano.

Enquanto isso, de acordo com informação da museóloga Eleonora Bronzeado, diretora do Museu da FURNE, está sendo aguardado ainda para este primeiro semestre, a reforma daquela casa de artes campinense, já prometida pelo prefeito Enivaldo Ribeiro.

O projeto da restauração está pronto, mas a Prefeitura Municipal ainda não deu início aos serviços.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S/A
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
CGC - 09.093.352

ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

O BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S/A, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que fará realizar às 15 horas do dia 16.03.1982, Tomada de Preços para alienação de dois terrenos de sua propriedade, localizados à Av. Presidente Roosevelt, esquina com a Av. Júlia Freire.

Os interessados poderão obter o Edital e demais informações à Av. General Osório, 515 - 1º andar, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 03 de março de 1982.

CARLOS FERNANDO DE MELO
(Presidente da Comissão)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

TESTE Nº 586

(RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste nº 586.

Assim, na forma do que determina o artigo 18 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 25/02/82, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 351.536,22 (trezentos e cinquenta e um mil, quinhentos e trinta e seis cruzeiros e vinte e dois centavos).

O pagamento ao ganhador será efetuado a partir do dia 09.03.82, na sede da Loteria Esportiva, Av. Camilo de Holanda, 100 - João Pessoa, ou em qualquer agência da Caixa Econômica Federal no Estado.

O prêmio prescreve em 90 dias, a contar do dia 09.03.82.

Observação: Não haverá pagamento de prêmio na sede da Loteria Esportiva às sexta-feiras, dia destinado à prestação de contas dos revendedores.

Quem poupa na Caixa está com mais.

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS
M. CARNEIRO DA CUNHA

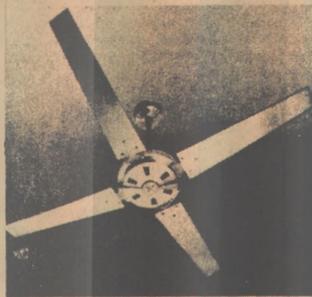
Clinica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha
Manoel Carneiro da Cunha
Maria Helena Galvão
Romualdo Guilherme
Daisy Botelho

Convênios: DNOS - PATRONAL - IAA - SAELPA - DER - JORNAL "A UNIÃO", "O NORTE" e "CORREIO DA PARAÍBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15
Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb
Parque Solon de Lucena
Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs

Dê um novo ar ao seu escritório

VENTILADOR VT CICLOMAX IV

Ventiladores CICLO-NE que garantem ventilação contínua em ambientes que exigam arejamento intenso.

E mais: máquinas de escrever e calcular, móveis de madeira e aço, carteiras escolares, mimeógrafos e duplicadores, bebedouros, condicionadores de ar, fichários, cofres, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores de pó e acessórios Olivetti.

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA.

Matriz: Rua Maciel Pinheiro, 270
Fone: 221-4584 e 222-1397

JOÃO PESSOA - PARAÍBA

TEKLA

Restaurante volta a funcionar



Os estudantes realizaram assembléia para discutir a questão dos preços



Ontem a movimentação foi intensa com a reabertura do restaurante da UFPB

DCE não concorda com a reabertura

Justificando a posição da diretoria do DCE, em não aceitar a reabertura dos restaurantes com os preços da portaria ministerial, o presidente da entidade, estudante Walter Dantas, esclareceu durante a assembléia que grande parte dos gastos tidos pela Fundação José Américo com os quatro restaurantes universitários paraibanos, já são subvencionados pelo próprio universitário.

"Com os preços atuais, a Fundação espera arrecadar este ano Cr\$ 28.860.550,00, oferecendo cerca de um milhão e 300 mil refeições, tendo um investimento de aproximadamente Cr\$ 162 milhões de cruzeiros, durante o mesmo período".

Mesmo assim, garante Walter na sua defesa, documentada através de dados colhidos na própria Fundação, somente com a matrícula, os estudantes estão pagando este ano cerca de 36 milhões de cruzeiros. "Esses gastos, somados aos 20 por cento daquele dinheiro arrecadado nas inscrições para o Vestibular e mais aproximadamente 45 milhões de cruzeiros conseguidos pela Fundação José Américo, através da cobrança

de cópias de documentos e outros, representam 67 por cento de toda a verba que será gasta esse ano pela entidade. Ou melhor, nós pagaremos mais da metade desse dinheiro, já que o MEC destinou à Fuja, uma verba de Cr\$ 68 milhões e 900 mil cruzeiros para o seu orçamento anual de 82".

Outro detalhe esclarecido por Walter foi o fato de que, desde o ano passado, depois de entendimentos com a Secretaria Geral do Ministério da Educação e Cultura, toda a folha de pagamento da Fundação José Américo, orçada em aproximadamente 36 milhões de cruzeiros, está sendo paga pelo próprio MEC.

O presidente do DCE também desmentiu o reitor Berilo Borba, ao afirmar que apenas 76 por cento de todos aqueles que utilizam o restaurante são carentes. O professor Berilo Borba havia dito em entrevista coletiva, semana passada, que aproximadamente 90 por cento de todos os estudantes que comiam no RU eram considerados carentes ou semi-carentes, ficando o restante do percentual para aqueles não carentes. Os da-

dos que desmentiram a informação do reitor foram fornecido pela própria Fundação José Américo.

A proposta defendida pela Diretoria do DCE era a de não aceitar os preços estipulados pelo MEC, esperando por um posicionamento nacional da União Nacional dos Estudantes, que viria logo em seguida a uma audiência dos seus representantes com o ministro Rubem Ludwig, abrindo discussões em torno das refeições universitárias.

Outra proposta que surgiu na assembléia de ontem partiu de um estudante do interior do Estado e que é hóspede da Casa Universitária: ele propôs que fossem aceitos os novos preços até que houvesse uma audiência com o ministro e posicionamento da UNE. Caso os resultados não fossem positivos, se tiraria uma proposta de greve nacional. A terceira e última proposta pedia a convocação de uma rápida escolha através de urnas, que seriam altamente vigiadas para não haver fraudes, onde os estudantes poderiam dar suas opiniões separadamente, sem medo de possíveis represálias.

O Restaurante Universitário de João Pessoa voltou a funcionar ontem, oferecendo almoço a todos os seus comensais. Em votação, na qual a proposta do DCE foi derrotada por uma diferença de dois pontos (70 a 68), os universitários do campus I acharam por bem aceitar os novos preços das refeições que foram impostas pelo MEC desde a semana passada.

A proposta, que venceu na assembléia realizada ontem pela manhã no RU, onde participaram pouco menos de 500 estudantes, diz também que os novos preços serão aceitos até amanhã, no máximo, quando então os estudantes paraibanos levarão para a reunião dos DCEs, uma proposta de greve nacional contra a portaria ministerial, considerada como um prenúncio para a implantação do ensino pago no país.

Depois de amanhã, os estudantes deverão, como diz a proposta, retomar o Restaurante Universitário de João Pessoa, decisão que consequentemente será tomada nos demais campi que oferecem serviços de restaurante (Campina Grande, Areia e Bananeiras).

SEM EXIGÊNCIAS

O reitor Berilo Borba autorizou a abertura do RU de João Pessoa, exigindo a vitória, prestação de contas ou qualquer garantias por parte dos estudantes de que não iria retomá-lo como da primeira vez, o que foi feito.

Os funcionários da Fundação José Américo foram postos em suas funções, logo às primeiras horas da manhã, com a finalidade de preparar o almoço. Depois da assembléia, todos os estudantes que estavam próximo do restaurante, se dirigiram para os dois caixas e pagaram - carentes e semi-carentes Cr\$ 30 e não carentes Cr\$ 130,00 - os novos preços estipulados pelo Ministério da Educação e Cultura.

Na Reitoria, ontem pela manhã, o movimento foi pouco. Por volta das 9h40m, o vice reitor José Jackson, estava em audiência com o reitor Berilo Borba, sem acesso para a imprensa. Por sua vez, o pró-reitor para Assuntos Comunitários, professor Antônio de Sousa Sobrinho, estava viajando para o interior do Estado e, em seu lugar, se encontrava o professor Serafim Martinez que, segundo a secretária, não podia dar declarações à imprensa a respeito da questão do restaurante.

Suspensa até amanhã a campanha do Diretório

Com a reabertura do Restaurante Universitário, desde ontem, depois da assembléia geral dos estudantes, a campanha que estava sendo desenvolvida pelo DCE, através de comissões, deverá ser suspensa até amanhã. Até lá, os universitários não precisarão solicitar alimentação das residências ou de outras instituições, já que votaram a favor dos novos preços do MEC.

Apesar disso, os dirigentes do DCE nada falam a respeito de uma extinção total da campanha, tendo em vista que as perspectivas são de novo fechamento do RU pessoense, já a partir de amanhã, de acordo com o que prevê a proposta vencedora na assembléia de ontem.

Independente disso, quase 60 estudantes já contavam com suas refeições garantidas em residências de pessoas que se comprometeram a alimentá-los. Ainda assim, uma comissão permanente no DCE continuava ainda ontem a receber doativos que serão revertidos para a campanha de ajuda à alimentação dos estudantes carentes.

No Ponto de Cem Réis, integrante do Movimento Contra a Carestia, campanha organizada pelo próprio público, notadamente donas de casa, ajudadas pelas entidades de base, passaram a reivindicar também doativos e quaisquer doações para melhorar a situação dos estudantes que estavam sem uma alimentação certa desde o início da semana passada. Provavelmente a partir da próxima quinta-feira, todas essas doações já começarão a ser utilizadas, pois o Restaurante Universitário de João Pessoa estará fechado novamente.

O prestígio do PDS

No restaurante de Brejo das Freiras, já de madrugada, depois da passeata e comício em Sousa, o ministro Abi-Ackel e o governador Tarcísio Burity não escondiam o seu entusiasmo diante do sucesso absoluto das festividades.

Com jornalistas e deputados, arriscaram seus palpites sobre o número de pessoas presentes. O ministro assegurou que havia entre 10 a 12 mil pessoas no comício. O governador fixou-se em 10 mil.

Numa coisa ambos concordavam, com o prestígio do PDS.

□ □ □

A maior concentração

Jornalistas de Sousa, tanto marizistas quanto gadelhistas foram unânimes em afirmar que nunca houve uma concentração popular naquela cidade como a de sábado último. Para eles, o comício do PDS superou as manifestações feitas para recepcionar os presidentes Juscelino e Ernesto Geisel. A mobilização do povo na cidade começou cedo. A população, ainda pela manhã, escolhia lugares estratégicos para saudar os líderes.

Indicação do vice

O empresário Raimundo Lyra, também esteve neste fim de semana no Sertão. Seu nome está sendo cogitado para vice-governador na chapa de Marcondes e Wilson. Ao lado de Lyra, fala-se nos nomes de José Carlos da Silva Júnior, Carlos Pessoa Filho além de Amir Gaudêncio que vem recebendo apoio à sua indicação de inúmeros setores da sociedade. Parece que a definição só virá mesmo na Convenção do Partido.

Candidatura de Murilo

O promotor Muriel Bernardo, que é o primeiro político a se lançar candidato a senador pelo PDS acha que com a escolha de Marcondes Gadelha sua candidatura, apesar de pioneira, "não tem mais sentido prático dentro do partido. Murilo, ainda esta semana, deve conversar com o governador Tarcísio Burity de quem espera receber ordens para uma nova "missão partidária". Murilo está disposto a fortalecer o esquema do seu partido no Estado.

Cálculos de Sousa

O vereador José Cavalcanti, do PDS de Pombal, conhecido avaliador de comícios da região, contou a dedo 897 carros na passeata de Sousa, no trajeto entre o campo de pouso do DNOCS e o centro da cidade. Afirma os carros de passeio, havia mais de 30 ônibus e caminhões, além de um grande número de motos, bicicletas e até alguns cavaleiros. Em carro aberto, os líderes políticos eram aplaudidos pela multidão.

□ □ □

A crise na Câmara

A diretoria de Imprensa da Câmara Municipal distribuiu ontem noticiário informando sobre os problemas financeiros que a Casa enfrenta atualmente. De acordo com o informe, ontem o presidente da Câmara, Gerson Gomes de Lima, disse que "a Mesa da Casa de Napoleão Laureano está em vias de ir ao prefeito solicitar a liberação de recursos atrasados sob a ameaça de todas as atividades dos vereadores serem paralisadas". Ainda de acordo com o noticiário da Câmara, os políticos podem até ir ao governador para que este resolva a questão.

Odilândia e Lerolândia

Numa homenagem a si próprio, o prefeito de Santa Rita, Marcus Odilon, denominou de "Odilândia", um dos núcleos residenciais construídos pela sua administração. O ex-prefeito Lero achou por bem reivindicar para si uma homenagem com a mesma significação já que considera a sua atuação na prefeitura exemplar. Odilon, prestimoso, não vacilou: já está construída a "Lerolândia".

Pagamento do PIS

Prossegue o pagamento do PIS no posto da Caixa Econômica à rua da República. Os abonos serão pagos de acordo com o mês de nascimento do participante ou seja: os nascidos em março, receberão este mês. Os participantes cadastrados até o ano de 1976, que percebem mensalmente um salário igual ou inferior a cinco salários mínimos regionais e que tenham trabalhado no ano de 1980 terão direito a um abono de Cr\$ 9.732,00.

□ □ □

• A Associação Paraibana de Imprensa bateu todos os recordes de inatividade na história das entidades de classe. Inclusive, desde que reelito, em setembro de 81, o presidente Severino Ramos não realizou uma só assembléia-geral. Dizem que 221 associados (os que votaram em chapas contrárias a Bui) já estão em pé de guerra.

• Alguns supermercados de João Pessoa mantêm em seus estoques e expostos à venda produtos com a data de conservação vencida. Esse procedimento é antigo e alguma medida precisa ser tomada com urgência. Sábado passado, uma senhora reclamava que, pela segunda vez, havia comprado peixe estragado. Atenção dos Comandos Sanitários.

• Quem está revelando também sua dose de humor político é Lula, o presidente nacional do PT. Sobre o eventual debate de Franco Montoro e Paulo Maluf, disse: "Será como o jogo do Brasil com a Tchecoslováquia: vai terminar empatado e será uma péssima partida".

Mulheres vão criar federação

Quinhentas pessoas foram ao Encontro da Mulher, realizado no Astréa

A criação de uma Comissão Estadual Pró-Federação da Mulher Paraibana foi a principal proposta aprovada no I Encontro da Mulher Paraibana, realizado no último domingo, no Clube Astréa, contando com a participação de cerca de 500 mulheres, representantes de dez municípios do Estado.

O Encontro, que teve início com quase duas horas de atraso, contou com algumas questões polêmicas, desde a parte da manhã, no referente a aprovação do Regimento do Encontro, onde dois grupos divergiram entre a proposta de participação do homem com direito a voz. A Comissão Executiva do I Encontro da Mulher Paraibana propunha a não participação do homem com direito a voz, enquanto que o outro grupo defendia que os homens teriam grandes contribuições a dar a luta desenvolvida pelas mulheres.

A mesa do Encontro foi composta pela presidente da Comissão Executiva, Sônia Germano; tendo como secretárias Náhia Caju e Valéria Serpa. Também foram convidadas a participar da mesa, a esposa do deputado Antônio Mariz, Mabel Mariz, a presidente da Federação da Mulher Pernambucana, representante da Federação Paulista da Mulher e várias outras mulheres, representantes de entidades de cidades presentes.

Os temas do evento foram discutidos em quatro comissões diferentes, ou sejam "A Mulher e a Sociedade", que englobou as questões da carestia, educação e discriminação da mulher; "A Mulher e a Saúde", que teve como itens a maternidade, o controle da natalidade pela Benfam

e aborto; "A Mulher e o Trabalho", discutindo principalmente as questões de salários, creches, desemprego e Pacote da Previdência; e a "Organização das Mulheres", que seriam as formas de organizar a mulher.

O grupo de Organização das Mulheres foi o que gerou grandes polêmicas durante as discussões, já que dois grupos de mulheres discordavam da proposta organizativa. Um grupo, coordenado pela Comissão Executiva do Encontro, defendia a proposta de criação da Federação da Mulher Paraibana, no próprio Encontro, sob o argumento de que as mulheres já estão organizadas. O outro grupo defendia a proposta de criação de uma Comissão Estadual Pró-Federação da Mulher Paraibana, argumentando que ainda não existem no Estado, entidades de mulheres, portanto elas estão iniciando um processo de organização, não podendo ser aprovada uma Federação num primeiro encontro de mulheres do Estado, onde apenas dez municípios estavam presentes.

Durante as discussões dessa proposta, o clima de discórdia foi constante, gerando sérias discussões entre os dois grupos, que quase chegaram a trocar tapas. A todo o momento, durante o Encontro foi denunciado entre algumas mulheres presentes, "o autorismo e manobrismo" por parte dos componentes da mesa, membros da Comissão Executiva do Encontro, "que queriam que a proposta de criação da Federação no próprio Encontro fosse aprovada de qualquer maneira, não respeitando a palavra de grupos que discordavam".

Foi feita uma pausa para o almoço, que foi servido no Res-

taurante do Clube Astréa, num contrato feito entre a Comissão Executiva do Encontro e o responsável pelo restaurante, maitre Holanda. Durante o almoço houve reclamações por parte de participantes do Encontro, quanto ao preço das bebidas que estavam sendo vendidas no bar. Um guaraná em lata custava 100 cruzeiros e uma cerveja em lata, custava 120 cruzeiros.

Após o almoço, as quatro comissões retomaram os trabalhos de discussão e elaboração de propostas para serem aprovadas na plenária geral, sendo vencedora na questão organizativa, a proposta de criação de uma Comissão Estadual Pró-Federação da Mulher Paraibana.

A plenária, após a apresentação e defesa das duas propostas divergentes, com relação à Federação aprovou a criação da Comissão Estadual Pró-Federação, que deverá ser formada após uma reunião de todas as entidades do Estado, que se realizará no próximo dia 20, na sede da Associação Paraibana de Imprensa, quando serão escolhidas cinco entidades representativas de todo o Estado para a formação da Comissão Pró-Federação, que terá a função de organizar reuniões nos municípios e criação de entidades municipais de mulheres, que formarão a Federação da Mulher Paraibana. Propostas de outras comissões de trabalho também foram aprovadas em bloco, como o fim do Pacote da Previdência, pela estabilidade no emprego, contra o programa de natalidade feito pela Benfam e várias outras.

Após a aprovação das propostas, foi feito o encerramento do Encontro, tendo como convidados os deputados Otacílio

Queiroz, Antônio Mariz, senadores Humberto Lucena e Ivandro Cunha Lima, o ex-governador Pedro Gondim, o vereador Manuel Virgílio, o presidente do Diretório Municipal do PMDB, Mauzeirk Moraes e outros políticos. Também participaram da mesa, durante o encerramento, o vice-presidente da região Nordeste da União Nacional dos Estudantes e o presidente do DCE, Walter Dantas, o coordenador do Centro de Defesa dos Direitos Humanos/Assessoria e Educação Popular, Wanderley Caixe, o membro do Movimento Contra a Carestia, Vladimir Dantas e outros representantes de entidades.

No encerramento se pronunciaram os senadores Ivandro Cunha Lima e Humberto Lucena, o deputado Antônio Mariz, o coordenador do CDDH/AEP, Wanderley Caixe e o representante da UNE, Walter Dantas. Todos eles ressaltaram a importância do papel da mulher na sociedade atual, exaltando o I Encontro da Mulher Paraibana, como um passo decisivo para a organização das mulheres do Estado, que encaminhou propostas no sentido de criar a sua Federação.

Também no encerramento foram aprovadas algumas moções, como a Moção de Aplauso feita às mulheres brasileiras "que trabalham de uma forma ou de outra pelos direitos da mulher".

Também foi aprovada moção de apoio à luta desenvolvida pelos estudantes universitários pela revogação da Portaria Ministerial, "que corta a verba para a Educação, visando a implantação do ensino pago". Uma Moção de Apoio ao povo de El Salvador também foi aprovada no Encontro.

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

“Prêmio “Nomar”

Com o objetivo de estimular a elaboração de matérias relacionadas com as atividades de Marinha, e que seriam posteriormente publicadas no “NOMAR”, o Serviço de Relações Públicas da Marinha criou em setembro de 1980 o Prêmio “Nomar”, a ser conferido ao trabalho considerado como a “melhor reportagem de 1981”, de autoria de servidores civis e militares da Marinha, em função de atividade, com prêmio ao vencedor no valor de Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros).

O trabalho premiado, de autoria do 2º Sargento-DT Milton dos Santos Gadelha, intitulado: “Missão Cumprida, fala do Contratorpedeiro “PARAIBA”.

“Quisera neste momento melancólico em que nos encontramos, poder cumprimentar-te Marinheira e tradicionalmente, porém, sintome impossibilitado de desfrutar de tal privilégio porque já não ostentas em tua popa o nosso auriverde pendão, nem envergas no mastro principal a flâmula de comando. “Vejo-te solitário mas não esquecido pelos homens que contigo viveram, amaram e vibraram, enfrentando as ondas de todos os mares.

Não posso saudar-te como habitualmente fazia, mas, o faço de outra maneira tirando meu boné e curvando ligeiramente a cabeça em reverência simples e sincera a quem num passado não muito distante, foi um bravo lobo do mar e intrépido vaso de guerra.

Reportemo-nos aos anos de nossa juventude, há quase vinte e três anos, quando eram um navegador habituado aos segredos dos mares, e eu quase um marujo de primeira viagem. Lembro-me que pacientemente me ensinavas com sabedoria de grande mestre, a desvendar os mistérios dos oceanos e a comportar-me com serenidade diante dos perigos e das tormentas que irmanados sempre vencemos com a bravura muito própria dos que têm no mar a esteira de seu destino.

Teus ferros e amarras, eram os sustentáculos que representavam a força e a união de tua tripulação, no nobre cumprimento do dever ajudando-te na missão de bem servir à Pátria. Tuas hélices situadas em tua rígida estrutura de aço, trabalhavam dia e noite cortando em silêncio as águas, e quando em propulsão faziam-te deslizar suavemente qual um cisne real inspirador da imorredora canção dos navegantes.

Teus canhões, cinco bocas de fogo, quando atiravam com rimbombard flamejante, soavam como brado de guerreiro impondo respeito e confiança a teus marujos. As antenas dos teus radares e o domo de teu sonar, tornavam-te mais apurado em teus reflexos, integrando o conjunto de que eras dotado e cujo funcionamento harmônico atraía a admiração de teus irmãos.

Agora passado o tempo, te vejo alquebrado olhando para a boca da barra, calado, inerte qual um gigante tombado e quase indefeso, preso por grossas amarras que acalentam teu repouso solitário.

Diante de tua solidão, lembro-me de nosso primeiro porto, quando eu também encontrava-me só, e me fizeste conhecer a primeira namorada que também veio ser minha esposa.

Assim como passaste pela vida, ela teve idêntico destino. Quis por bem o Criador chamá-la, pela sua Santa Divina Vontade à sua augusta presença.

Meu saudoso “Paraíba”, gostaria de elevar-te num pedestal como se faz com os grandes vultos, porém, devido ao teu grande porte torna-se impossível concretizar tal desejo. Mas, prometo que teu nome repousará na galeria dos imortais, em homenagem ao velho marinheiro que cumpriu seu tempo, encerrando com dignidade uma carreira naval das mais brilhantes que compõem os anais da Esquerda Brasileira.

Meu sempre CT “PARAIBA”

Emergência

Em dias desta semana o General Inaldo Seabra de Noronha, Comandante do 1º Grupo de Engenharia, estará viajando a Cajazeiras afim de visitar os canteiros de trabalho da Emergência que naquele município e em outros adjacentes, o 1º Gpt E, mantém em atividade, com um contingente de trabalhadores civis de mais de sete mil homens, na construção de açudes, poços amazons, e outras atividades que visam minorar a situação de estiagem que afetou aquela região e a sua brava gente.

Um trabalho que já destacamos em reportagem especial e que merece ser lembrado, pelo alto sentido social e humano de que se reveste e da atuação do Exército em prol dos nossos irmãos atingidos pela longa estiagem no sertão paraibano.

Angélica

O nosso companheiro de trabalho jornalista José Nunes da Costa e esposa Maria Luciene, reuniu no último domingo em sua residência da rua Tenente Gama Cabral, no bairro dos Ipês, parentes e amigos mais íntimos para as comemorações da “chegada” da primogênita ANGÉLICA, um mimo de garota, ocorrido no dia 2, na maternidade do 1º Gpt E.

Entre os presentes anotamos: os tios Tiago-Eva Maria, Júlio, Coeli, Tereza, Rosário, Helena, José Rozendo, Joaquim e Eliete, e os primos Adriana, Djaci, Joaci e Júlio César, entre outros.

Ao Nunes e Luciene, os parabéns da Coluna.



Santa Rita (A União) - O sistema de abastecimento d'água para as famílias da zona rural foi uma das vitórias alcançadas pelo Governo Povo da Silva. Nesta foto, o prefeito Marcus Odilon mostra aos empresários Odilon Ribeiro e Jones Sales o Núcleo de Urbanização Rural de Lerolândia, onde o trabalhador do campo recebeu lotes de terreno gratuitamente, além de toda a infra-estrutura necessária.

Em Brejo dos Santos, várias adesões ao PDS

Catolé do Rocha (A União) - O Prefeito da cidade de Brejo dos Santos, Livaldino Vieira da Silva, está muito satisfeito com a formação do PDS em seu município. Ele disse que depois da incorporação do PP ao PMDB, o PDS recebeu várias adesões, talvez pelo motivo de hoje contar com o deputado federal Marcondes Gadelha, que sem dúvida atraiu vários ex-emedebistas, como também pelo trabalho desenvolvido pelo PDS no Estado, através da administração do Governador Tarcísio de Miranda Burity.

Entre as adesões ao PDS, o prefeito Livaldino fez questão de citar o nome do sr. Adonias Silvestre da Silva, presidente da Câmara Municipal, a família Estevão da Silva, de grande repercussão política no município e que antes pertencia ao extinto quadro do PP, juntamente com Livaci de Melo, além de outros, que fortaleceram o PDS local.

Já por parte do PMDB, até o delegado do partido, Josildo de Melo, passou pra o PDS, juntamente com toda família e consequentemente aumentou o número de votos, tendo em vista que a família Melo goza de muito pres-

tígio junto ao povo de Brejo dos Santos.

Ainda deixou o PMDB para se filiar ao PDS, o Sr. Alcivan de Freitas e o sr. Cabral Pinto (possível candidato a vereador), além da família Argemiro, Severino Teodoro de Sousa e seu irmão Gedeão Teodomiro de Sousa, antigo presidente do PTB, PMDB e candidato a prefeito pelo MDB em 1972.

Por outro lado, o prefeito Livaldino Vieira afirmou que atualmente a Câmara de Vereadores conta com 7 membros, sendo 4 do PDS e em se tratando da sua candidatura para Deputado Estadual no próximo pleito ele afirmou que tudo dependerá do deputado Francisco Pereira, se ele não sair candidato é que sairei”, afirmou.

Gedeão Teodomiro da Silva também disse que o PDS está em boas mãos, com o governador Burity, com Wilson Braga e Marcondes. Gedeão não escondeu o desejo de que a Vice Governança deveria ser de Fernando Milanez, pois é um homem do povo com boa atuação política em todo Estado, e além do mais é da Capital e ligado aos Velosos”.

Gomes pede para não desativar as frentes

Cajazeiras (A União) - o vereador Antônio Gomes Lacerda, da bancada do PDS de São José de Piranhas, esteve em João Pessoa durante 15 dias e aproveitou sua estada na Capital para tratar de assuntos ligados à população do seu município.

Ele, juntamente com os deputados José Lacerda Neto e Edme Tavares, manteve audiência com o secretário Marcos Baracuchy e na oportunidade solicitou que as frentes de serviços em São José de Piranhas não sejam desativadas, pois isto tornaria a situação bastante delicada na área atingida pela estiagem porque até o momento só se registraram chuvas esporádicas e não inverno generalizado.

O secretário Marcos Baracuchy disse aos representantes do Sertão que existe a possibilidade de continuidade do programa de emergência, dependendo evidentemente do comportamento da fase invernal e do resultado da colheita.

Por outro lado, o vereador Antônio Gomes Lacerda, retornar a São José de Piranhas, teve um encontro com o prefeito Luis Alberto Paiva, com quem tratou de vários problemas que afligem os habitantes do município, entre os quais a recuperação das estradas municipais, tendo o prefeito assegurado que neste início do mês daria prioridade a esta obra, principalmente das estradas que dão acesso ao município.

No sítio Barreiro, vizinho ao sítio Baixa da Égua, município de Milagre, no Ceará, nasceu Esperança, o personagem desta narrativa. No ano de 1937, vinha ele com sua família morar em Cajazeiras. Aqui chegando fez logo um grande número de amigos e admiradores. Arranjou um emprego na prefeitura e tornou-se dentro de pouco tempo muito querido, especialmente, pelos políticos, posto que, mesmo sendo analfabeto e não votando, era ele um fanático por política e, em verdade, um cabo eleitoral respeitável. Realmente, ele tinha uma fantástica facilidade para convencer os eleitores.

Entre os inúmeros amigos que arranjou, estava um que era médico, que foi prefeito de Cajazeiras e político mais respeitável que esta terra já teve até hoje. Era compadre desse político e por ele capaz de tudo o que fosse preciso. Muitos diziam que Esperança tinha esse amigo político como um verdadeiro pai e por isso era fanático pelo médico e prefeito de Cajazeiras. Quando em época de eleição o seu compadre prefeito se

candidatava ou indicava os seus candidatos, o velho Esperança caía em campo dia e noite lutando ao lado do patrão e amigo. Fazia até discursos nos comícios e, na verdade, era o orador mais aplaudido, tendo-se em vista o seu folclórico linguajar. Cada discurso seu era assunto em pauta em todas as conversas nos bares e esquinhas, sendo motivo de muitas gargalhadas gostosas de correligionários e opositores. É, justamente, sobre um pronunciamento seu que lhes falarei agora, leitor desta coluna.

Era uma noite de sábado, quente e abafada como são as noites de verão aqui no alto Sertão. A equipe do prefeito da época resolvera fazer um comício na Rua da

Romildo vai participar de reunião

Com o objetivo de participar hoje de uma reunião extraordinária do Conselho Nacional de Secretários de Saúde-Conass, seguiu ontem para São Paulo, o médico Romildo Domingues de Melo. A reunião será presidida pelo médico Adib Jatene, presidente do Conselho, e tratará do posicionamento dos secretários de Saúde do país sobre o Convênio Trilateral, proposto pelo Inamps. Na quarta-feira, dia 10, o Secretário Romildo Domingues de Melo será recebido, em audiência, pelo ministro Waldyr Arcovende, em Brasília, oportunidade em que reivindicará apoio técnico, administrativo, material e financeiro para o desenvolvimento das ações básicas de saúde executadas pela Secretaria Paraibana. Ainda em Brasília, o secretário Romildo Domingues de Melo, manterá contatos com o Dr. Mozart Abreu e Lima, secretário geral do Ministério da Saúde, a quem entregará o plano operativo deste ano de sua Pasta, que após aprovação daquela autoridade regulará a liberação de recursos.

Também em Brasília, o secretário Romildo Domingues de Melo contactará com outros órgãos ligados à área da Saúde, inclusive com o Ministério da Previdência e Assistência Social, a fim de conseguir recursos para o desenvolvimento das atividades de saúde da Paraíba. Romildo regressará a João Pessoa, sexta-feira próxima.

Marques crê na vitória de Pereira

Sousa (A União) - O senhor Arnaldo Marques, secretário geral da Prefeitura de Pombal, afirmou que o grupo Pereira ganhará as eleições de novembro próximo, pois o PMDB perdeu muita gente importante, em termos de votos.

Disse ainda que os candidatos - para prefeito ainda não estão definidos, mas os mais cotados são o bacharel Valdemir Martins e o Vice-prefeito Aureliano Ramalho.

Instalada Associação Irmãos Unidos Esporte Clube em Santa Rita

Santa Rita (A União) - Criar, desenvolver e aprimorar os conhecimentos esportivos, psíquicos, cívicos e sociais de jovens, na faixa etária dos 12 aos 19 anos, dando-lhes completa orientação educacional e profissional, através de encaminhamentos para entidades responsáveis, é um dos objetivos primordiais da Associação Irmãos Unidos Esporte Clube, fundada em janeiro último, no Bairro Popular, em Santa Rita.

Segundo informações de seu presidente, Valdemar Patrocínio Sousa, a Associação, “através do lazer, atraí-

mos estes jovens, e consequentemente seus pais, para uma conscientização da responsabilidade educacional”, visto que é carente e urgente que se torne realmente conhecedor das responsabilidades paternas, sabendo-se que ela não se prende apenas à casa e omida.

A primeira atividade da Associação Irmãos Unidos Esporte Clube, foi a criação da liga de futebol da entidade; depois a instalação de uma sala de aula, com 18 alunos matriculados até agora, e uma capacidade de 40 alunos; atendimento psicológico, atendimentos jurídico e médico.

DER-PB

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 08/82

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DA PARAIBA (DER/PB), torna público a quem interessar possa, que fará realizar, através da Comissão Permanente de Licitação (CPL), em sua sede, à Av. Ministro José Américo de Almeida, s/nº, nesta cidade, TOMADA DE PREÇOS DE CARÁTER INTERNACIONAL, sob regime de empreitada por preços unitários, para Construção de 02 (duas) Pontes em Concreto Armado, nas Rodovias PB-382 e PB-276, Trechos PB-372/ São José de Caiana e São José do Bonfim/ Mãe D'Água, totalizando 83m de vão.

Podrán apresentar Propostas Físicas Brasileiras ou Estrangeiras que sejam Nacionais de qualquer dos Países Membros do BID.

O Edital acima referido encontra-se afixado na Sala da CPL, no Edifício Sede do DER/PB, onde poderá ser adquirido pelos interessados, nos horários normais de trabalho, nos dias úteis, juntamente com os demais elementos necessários à participação na Licitação, mediante recolhimento de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) à Tesouraria do DER/PB.

O recolhimento das Propostas para julgamento, dar-se-á na CPL, às 14:00 (quatorze) horas, do dia 16 (dezois) de Março do corrente ano.

João Pessoa 04 de Março de 1982.
ENG. HERCULANO GALVAO MARCELINO
PRESIDENTE DA CPL

Associação Agrícola de Santa Rita

Realizada em 04 de Março de 1982, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Agrícola de Santa Rita, teve a seguinte ordem de trabalhos: 1) Leitura e discussão do Relatório do Diretor, 2) Relatório Financeiro e de Demais Demonstrações Financeiras e Referências ao exercício social encerrado em 31.12.1981, 3) Aprovação da prestação de contas do Diretor, 4) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 5) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 6) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 7) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 8) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 9) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 10) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 11) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 12) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 13) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 14) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 15) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 16) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 17) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 18) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 19) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 20) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 21) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 22) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 23) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 24) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 25) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 26) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 27) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 28) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 29) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 30) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 31) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 32) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 33) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 34) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 35) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 36) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 37) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 38) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 39) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 40) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 41) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 42) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 43) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 44) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 45) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 46) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 47) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 48) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 49) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 50) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 51) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 52) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 53) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 54) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 55) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 56) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 57) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 58) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 59) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 60) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 61) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 62) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 63) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 64) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 65) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 66) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 67) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 68) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 69) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 70) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 71) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 72) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 73) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 74) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 75) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 76) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 77) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 78) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 79) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 80) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 81) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 82) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 83) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 84) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 85) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 86) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 87) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 88) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 89) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 90) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 91) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 92) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 93) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 94) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 95) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 96) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 97) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 98) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 99) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 100) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 101) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 102) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 103) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 104) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 105) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 106) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 107) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 108) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 109) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 110) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 111) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 112) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 113) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 114) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 115) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 116) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 117) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 118) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 119) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 120) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 121) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 122) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 123) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 124) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 125) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 126) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 127) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 128) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 129) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 130) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 131) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 132) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 133) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 134) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 135) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 136) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 137) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 138) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 139) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 140) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 141) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 142) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 143) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 144) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 145) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 146) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 147) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 148) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 149) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 150) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 151) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 152) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 153) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 154) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 155) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 156) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 157) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 158) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 159) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 160) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 161) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 162) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 163) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 164) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 165) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 166) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 167) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 168) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 169) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 170) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 171) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 172) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 173) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 174) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 175) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 176) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 177) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 178) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 179) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 180) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 181) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 182) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 183) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 184) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 185) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 186) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 187) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 188) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 189) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 190) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 191) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 192) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 193) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 194) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 195) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 196) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 197) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 198) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 199) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 200) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 201) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 202) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 203) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 204) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 205) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 206) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 207) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 208) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 209) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 210) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 211) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 212) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 213) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 214) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 215) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 216) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 217) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 218) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 219) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 220) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 221) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 222) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 223) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 224) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 225) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 226) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 227) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 228) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 229) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 230) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 231) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 232) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 233) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 234) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 235) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 236) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 237) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 238) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 239) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 240) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 241) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 242) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 243) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 244) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 245) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 246) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 247) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 248) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 249) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 250) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 251) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 252) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 253) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 254) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 255) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 256) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 257) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 258) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 259) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 260) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 261) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 262) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 263) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 264) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 265) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 266) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 267) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 268) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 269) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 270) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 271) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 272) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 273) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 274) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 275) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 276) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 277) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 278) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 279) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 280) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 281) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 282) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 283) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 284) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 285) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 286) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 287) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 288) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 289) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 290) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 291) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 292) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 293) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 294) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 295) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 296) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 297) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 298) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 299) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 300) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 301) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 302) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 303) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 304) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 305) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 306) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 307) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 308) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 309) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 310) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 311) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 312) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 313) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 314) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 315) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 316) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 317) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 318) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 319) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 320) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 321) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 322) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 323) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 324) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 325) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 326) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 327) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 328) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 329) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 330) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 331) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 332) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 333) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 334) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 335) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 336) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 337) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 338) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 339) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 340) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 341) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 342) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 343) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 344) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 345) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 346) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 347) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 348) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 349) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 350) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 351) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 352) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 353) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 354) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 355) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 356) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 357) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 358) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 359) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 360) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 361) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 362) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 363) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 364) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 365) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 366) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 367) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 368) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 369) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 370) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 371) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 372) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 373) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 374) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 375) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 376) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 377) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 378) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 379) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 380) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 381) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 382) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 383) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 384) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 385) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 386) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 387) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 388) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 389) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 390) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 391) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 392) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 393) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 394) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 395) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 396) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 397) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 398) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 399) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 400) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 401) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 402) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 403) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 404) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 405) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 406) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 407) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 408) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 409) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 410) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 411) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 412) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 413) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 414) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 415) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 416) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 417) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 418) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 419) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 420) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 421) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 422) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 423) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 424) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 425) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 426) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 427) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 428) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 429) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 430) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 431) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 432) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 433) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 434) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 435) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 436) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 437) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 438) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 439) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 440) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 441) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 442) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 443) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 444) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 445) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 446) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 447) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 448) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 449) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 450) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 451) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 452) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 453) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 454) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 455) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 456) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 457) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 458) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 459) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 460) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 461) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 462) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 463) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 464) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 465) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 466) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 467) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 468) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 469) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 470) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 471) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 472) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 473) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 474) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 475) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 476) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 477) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 478) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 479) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 480) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 481) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 482) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 483) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 484) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 485) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 486) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 487) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 488) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 489) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 490) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 491) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 492) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 493) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 494) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 495) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 496) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 497) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 498) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 499) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 500) Aprovação da alteração da estrutura da Associação, 501) Aprovação da alteração da estrutura da

Chaves quer partidos fortalecidos

São Paulo - Apesar de informar que não tem conhecimento de qualquer iniciativa específica do Governo para modificar a Legislação Eleitoral, o vice-presidente Aureliano Chaves acha que o fortalecimento dos pequenos partidos é a melhor solução a ser adotada para enfrentar a incorporação do PP ao PMDB, segundo ele um ato já "absorvido" pelo Governo.

Defendo toda e qualquer medida que seja tomada para beneficiar os pequenos partidos políticos e contribuir para a manutenção do pluripartidarismo, porque eu acho que a existência de mais de dois partidos é a base de uma democracia liberal - disse Aureliano, quando desembarcava ontem, às 10hs, no aeroporto de Congonhas, sendo recebido pelo governador Paulo Maluf, vice-governador José Maria Marin, prefeito Reynaldo de Barros e pelo comandante do II Exército, general Sérgio de Ary Pires.

Além de antecipar sua chegada em duas horas (estava prevista para meio-dia), o vice-presidente da República adiou a entrevista coletiva, marcando-a para hoje às 9h30m, na ala oficial do aeroporto de Congonhas, de onde partirá para Belo Horizonte. Sua assessoria também não quis fornecer informações mais concretas sobre seu programa na visita de 24 horas a São Paulo, alegando que se trata de uma viagem de caráter exclusivamente particular.

Vim aqui para auscultar os empresários paulistas a respeito do momento político nacional - comentou, mais tarde, no "hall" do Maksud Plaza Hotel, o ex-governador de Minas Gerais que, em seguida, tomou o carro oficial para o clube São Paulo, local marcado para seu almoço com o jornalista Julio de Mesquita Filho. Fechado foi também seu jantar com empresários na residência de Otávio Lacombe. Em seus apressados contatos com a imprensa, o vice-presidente insistiu na afirmação de que não sabe que providências serão adotadas pelo Governo em relação a legislação eleitoral, embora chegasse a adiantar que "com certeza, ainda serão tomadas algumas medidas para as próximas eleições.

Um funcionário da Assessoria de Comunicação do DPF explicou que não tem condições de divulgar os nomes e horários dos depoimentos que vêm sendo tomados, porque, segundo disse, "a medida que as testemunhas vão chegando, vão sendo ouvidas". O Superintendente do DPF foi a Brasília resolver "problemas internos e rotineiros" segundo seus auxiliares mais chegados. E a informação da prisão do primeiro suspeito foi obtida na Justiça Federal, porque o Juiz da Primeira Vara Genival Matias de Oliveira, a decretou.

Antes de viajar, o Superintendente da Polícia Federal teve uma reunião com o jornalista Julio de Mesquita Filho. Fechado foi também seu jantar com empresários na residência de Otávio Lacombe. Em seus apressados contatos com a imprensa, o vice-presidente insistiu na afirmação de que não sabe que providências serão adotadas pelo Governo em relação a legislação eleitoral, embora chegasse a adiantar que "com certeza, ainda serão tomadas algumas medidas para as próximas eleições.

Preso primeiro suspeito da morte do procurador

Recife - O procurador Geral da República, Inocêncio Marques Coelho chega hoje à tarde ao Recife para acompanhar o andamento das investigações do assassinato do Procurador Pedro Jorge de Melo e Silva, ocorrido na noite de quarta-feira última, depois de ter denunciado 25 pessoas envolvidas no chamado "Escândalo da Mandioca".

Já se encontra no Recife, desde o final de semana o sub-procurador-geral da República, Hélio Pinheiro, o qual teve ontem uma reunião de uma hora, a portas fechadas, com o Superintendente da Polícia Federal, João Reginaldo Felipe Vilaça, que embarcou à tarde para Brasília. O teor do encontro não foi revelado, mas supõe-se que discutiram o estágio em que se encontra o inquérito instaurado pelo DPF, para averiguar as razões do crime, que já conta com o preso Eduardo Wanderley Costa, suspeito de ter disparado os tiros contra Melo e Silva.

Até o momento ainda não se sabe quantas testemunhas do crime já prestaram depoimento no DPF, pois as informações sobre o inquérito são fornecidas com muita dificuldade, e a imprensa, na manhã de ontem, não tinha sequer acesso ao responsável pelo inquérito, Humberto Vasconcelos.

Um funcionário da Assessoria de Comunicação do DPF explicou que não tem condições de divulgar os nomes e horários dos depoimentos que vêm sendo tomados, porque, segundo disse, "a medida que as testemunhas vão chegando, vão sendo ouvidas". O Superintendente do DPF foi a Brasília resolver "problemas internos e rotineiros" segundo seus auxiliares mais chegados. E a informação da prisão do primeiro suspeito foi obtida na Justiça Federal, porque o Juiz da Primeira Vara Genival Matias de Oliveira, a decretou.

Antes de viajar, o Superintendente da Polícia Federal teve uma reunião com o jornalista Julio de Mesquita Filho. Fechado foi também seu jantar com empresários na residência de Otávio Lacombe. Em seus apressados contatos com a imprensa, o vice-presidente insistiu na afirmação de que não sabe que providências serão adotadas pelo Governo em relação a legislação eleitoral, embora chegasse a adiantar que "com certeza, ainda serão tomadas algumas medidas para as próximas eleições.

abade do Mosteiro de São Bento, Dom Basílio Penido, a quem Pedro Jorge era muito ligado, pois fez seus estudos no Colégio dos Beneditinos, em Olinda. No entanto, o religioso não foi informado da prisão do principal suspeito, mas ao saber do fato, disse:

Agora entendo porque eles indagaram se eu conhecia esse Eduardo Wanderley Costa. Na verdade, nunca ouvi falar dessa pessoa.

E não se mostrou surpreso com a prisão do bancário: "eu sempre achei que quem matou Pedro Jorge não foi um pistoleiro profissional. Afinal, ele morava numa rua escura, e poderia ter sido atingido, sem dificuldades, ao sair de casa. Mas escolheram o local menos adequado para executar o crime: uma padaria (a Jardim Atlântico, em Olinda), no momento em que ela registra maior movimento. Um profissional teria sido mais inteligente".

Aqui não tem ninguém. Esse telefone está censurado". Essas são as únicas palavras com que a família de Eduardo Wanderley Costa, primeiro suspeito do assassinato do procurador Pedro Jorge de Melo e Silva atende as chamadas telefônicas de jornalistas e até mesmo de amigos de menor intimidade.

Eduardo, embora fosse bancário - era supervisor da Agência do Banco do Brasil em Floresta - no interior pernambucano, tinha também residência no Recife, à rua Afonso Pena, no bairro de Boa Vista. Segundo se informou na sua casa, a mulher, Thelma Maria Andrade - com quem ele tinha conta conjunta - se encontra afastada da capital. A sogra dele (não revelou o nome) não quis informar onde o principal acusado se encontrava no dia do crime: "Aqui ninguém sabe de nada. Até logo".

Segundo a acusação ele teria depositado as gratificações que recebia de operações ilícitas no Banco do Brasil, na conta conjunta do casal.

BRASCORDA-BRASIL CORDAS S/A C.G.C. 09.427.428/0001-90 RELATORIO DA DIRETORIA

ALFERDO BERNARDO DA SILVA (MISSA DE 7º DIA)

A família de Alferdo Bernardo da Silva, convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, às 18 horas, na Igreja de N.S. da Conceição, Rua São Miguel. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

AGRO PASTORIL SANTA HELENA S/A

agropecuária cearense S.A. - acesa

Ata de Reunião do Conselho de Administração da JATCO

Ata de Reunião do Conselho de Administração da JATCO

Ata de Reunião do Conselho de Administração da JATCO

Ata de Reunião do Conselho de Administração da JATCO

TRANSFERE-SE CHAVE De uma casa, localizada no Conjunto José Américo de Almeida, nº 108 sita à Rua Francisco Sousa Filho, com as seguintes dependências: 03 (três) quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, com ampla área para reformar.

VIAÇÃO BRASÍLIA DIARIAMENTE Patos - São Paulo Saídas 8:00 - 10:00 e 16:00 horas

AVICULTURA E PECUARIA AGRARIAS S. A. BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981

NORMALITE - AGRICULTURA DE MALTE DO NORDESTE S/A

NORMALITE - AGRICULTURA DE MALTE DO NORDESTE S.A. BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 21.12.1981

Ata de Reunião do Conselho de Administração da JATCO

PMDB baiano chega a um consenso

Salvador - Apesar das reuniões mantidas desde sábado até ontem inclusive com a presença do secretário-geral do PMDB, deputado federal Francisco Pinto, não foi alcançado o consenso para a deflagração imediata da campanha política com vistas à sucessão estadual e o lançamento do candidato único a ser escolhido entre o ex-governador Roberto Santos e o ex-consultor-geral da República, Waldir Pires.

Enquanto os grupos liderados pelo sr Waldir Pires, que controlam o diretório estadual e dos deputados Francisco Pinto e Elisandro Soares, da tendência popular do PMDB, defendiam uma imediata definição do candidato único e o início da campanha, o grupo político liderado pelo ex-governador Roberto Santos se opôs à ideia achando que esta definição só deve acontecer em maio, quando da Convenção do partido.

Ontem o deputado Elisouso Soares cancelou o seu retorno a Brasília, numa última tentativa de convencer o ex-governador Roberto Santos quanto a conveniência da escolha, logo agora, do candidato do PMDB à sucessão do governador Antônio Carlos Magalhães. O parlamentar acredita que a indefinição desgasta o PMDB e teme que o candidato do PDS, Cleiston Andrade venha a se beneficiar da situação.

Líder diz que eleição na Guatemala é uma farsa

O general Anibal Guevara estava ampliando a sua margem de vantagens nas eleições presidenciais da Guatemala, enquanto um membro da Comissão Eleitoral renunciava dizendo que o processo de apuração dos votos é uma farsa.

Segundo resultados não oficiais registrados na manhã de ontem, 471 urnas de um total de 3.039 haviam dado 123.640 votos a Guevara, o candidato do Governo. Em segundo lugar estava Mario Sandoval Alarcón, do Movimento de Libertação zNacional, de extrema-direita, com 95.729 votos. Alejandro Maldonado Aguirre, candidato da Democracia Cristã e do Partido de Renovação Nacional, mais ao centro, vinha em terceiro, com 83.630. O candidato menos votado era Gustavo Anzueto Vielman, da Central Autêntica Nacionalista, que defendeu uma plataforma baseada no ultraliberalismo econômico, com 33.321 votos.

COMPARCIMENTO O índice de comparecimento às urnas para a eleição realizada ante-ontem foi excepcionalmente alto em se tratando de um país onde a abstenção sempre aumentou de pleito para pleito. Os diversos atentados da guerrilha, que condenou o processo eleitoral e exortou a população a se abster, ou anular o voto, não chegaram a afetar a votação. Segundo as contagens iniciais, 10 por cento dos votos foram anulados.

FARSA Rudy Fuentes, vice-diretor do Movimento de Libertação Nacional, disse que o partido estava se retirando do Conselho Eleitoral: "Não podemos apoiar esta farsa, esta jogada contra a boa vontade do povo guatemalteco. Esperávamos um processo democrático e limpo, mas infelizmente não foi assim".

O protesto não provocou reação imediata dos representantes do Governo norte-americano que estão acompanhando o processo eleitoral com a promessa de aumentar a ajuda econômica e militar à Guatemala se as eleições forem limpas".

Os norte-americanos já disseram que não se importam com quem vai ganhar, contanto que seja através de eleições "limpas e livres" prometidas pelo presidente Romero Lucas Garcia, que tomou o poder em 1978, depois de uma votação em que também se denunciou a existência de fraude. "Achamos que existe manipulação", declarou o democrata-cristão Vinicio Cerzazo Arevalo. "Nos lugares onde eles não

podiam cometer fraudes, tivemos 10 por cento a mais de votos". A referência parece ser a Capital, onde Maldonado Aguirre estava com 14 mil votos a mais do que Guevara.

Os militares são acusados de ter fraudado as duas últimas eleições, ambas vencidas por generais do Exército. "Não estamos dizendo que houve fraude", declarou Maldonado Aguirre. "É uma falta de comunicação mal intencionada."

Maldonado Aguirre disse que sua coalização não pode entrar em contato com os diretórios regionais porque os telefones não funcionavam, enquanto Antonio de Sandoval, primo de Sandoval Alarcón, denunciou que a companhia de telecomunicações do Governo, Guatel, entregou telegramas falsos de supostos membros do partido. Os dois políticos coincidiram em dizer que o Governo quase não entregou os resultados das localidades onde a Oposição é mais forte.

VIOLÊNCIA Durante a jornada eleitoral houve alguns incidentes violentos, embora em número menor dos que vinham ocorrendo diariamente nos últimos meses. Soldados em jipes com metralhadoras, patrulhas policiais e forças especiais percorriam as ruas para evitar incidentes. Os votantes, porém, não pareceram prestar maior atenção à presença militar.

PROTESTO CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02 ASSOC. COMERCIAL FONE 2221017 EDITAL

Responsável: Cláudio Oreste Brito CPF/CGC: 039.648.335/68

Responsável: Cláudio Oreste Brito CPF/CGC: 039.648.335/68

Responsável: Maria Auxiliadora Dias Cardoso CPF/CGC: 072.429.564-04

Junta Comercial do Estado da Paraíba CERTIFICADO

Ver

Pedro Vasquez

A 200 por hora

Era uma vez um jovem diretor desempregado... que teve sua grande chance quando um produtor disse que lhe financiaria o primeiro filme... caso seu amigo Burt Reynolds encabeçasse o elenco. Reynolds topou a parada e ainda trouxe de quebra a namorada, Sally Field. Assim nasceu Smokey and the Bandit, um filme barato, desprezioso e engraçado, que rendeu milhões de dólares em todo o mundo. Animados com a experiência, diretor e ator repetiram a dose com Smokey and the Bandit II, de enredo parecido.

Agora o ator mais popular dos Estados Unidos e o diretor Hal Needham estão de volta, com Quem Não Corre... Voa.

O orçamento foi aumentado e, além de Reynolds, o elenco conta com Roger Moore, Farrah Fawcett, Dean Martin, Sammy Davis Jr. e Dom DeLuise. A única coisa que diferencia esse filme dos anteriores de Needham é o número maior de corredores, engajados numa corrida ilegal coast-coast; de resto, tudo igual: acelerar, beber cerveja, burlar a polícia, acelerar... até chegar à Califórnia.

Felizmente, os acidentes espetaculares que congestionavam Smokey foram eliminados. O interesse de Quem Não Corre... Voa fica na autoparódia a 200 quilômetros por hora que os atores realizam, mesclando suas personalidades reais às suas personagens da tela. Dean Martin e Sammy Davis Jr., dois beberrões inveterados, não dispensam o uísque na sua Ferrari vermelha. Reynolds ironiza suas antigas criações. Peter Fonda, motoqueiro sem destino de Easy Rider, lidera um miserável bando de Hell's Angels que é vergonhosamente surrado pelos corredores.

O melhor de todos é Roger Moore, que interpreta seu próprio papel e está perfeito como o ator que se imagina James Bond (ele corre inclusive no carro de 007) e, na vida real, é constantemente ridicularizado, por não conseguir igualar seu mito.

Ouvir

Silvio Osias

O que falta é talento

No texto que escrevi para o encarte do álbum Música da Paraíba, afirmo que para produzir uma boa música, do ponto de vista cultural e político, era necessário ter talento, além de preocupações mais nobres do que apenas fazer sucesso. Ouvindo a primeira parte do álbum, já à venda em João Pessoa, não foi difícil concluir que o maior problema da música paraibana hoje é a falta de talento. O problema não é falta de condições materiais, nem aquela história de "geração marcada pelo arbitrio". O problema é que muita gente está cantando sem ser do ramo.

Produzido pelo jornalista Gilvan de Brito com grandes dificuldades, o álbum em questão é o registro de uma produção musical que logo será esquecida, porque não tem a menor importância do ponto de vista cultural e político. A maior parte dos presentes à gravação não revela qualquer talento para fazer música e gestamos conversados... É bastante ouvir outros discos - de autores e intérpretes os mais diversos para comprovar.

Trocando em miúdos, quem acrescenta alguma novidade neste disco? Paulo Rô e seu precário Decreto-Lei? Com certeza, não. Porque não é suficiente ser diferente das demais faixas. Quem apresenta, ao menos, alguma coisa bem realizada do ponto de vista do consumo? Ninguém. As faixas mais executáveis ou caem num regionalismo ingênuo, inferior a qualquer Banda de Pau de Corda, ou imitam precariamente Zé Ramalho.

Confiram. Cordel, de Roberto Araújo, é muito inferior a qualquer coisa gravada pelos quintetos violados da vida. A Damá do Amigo, de Hugo Guimarães, mais parece uma versão iê-iê-iê de Zé Ramalho. Brasil Caboclo, de Sérgio Túlio, revela o cúmulo do lugar-comum no gênero. E vai por aí a Música da Paraíba.

Falta ouvir o segundo disco, é claro. Pode ser que Pedro Osmar - talentoso quando não inventa de fazer o que não sabe: música aleatória - ofereça ao ouvinte alguma de suas melhores canções. Dida Fialho, que tem melodias bonitas, foi infeliz na gravação de Corações da América, que está neste primeiro disco da Música da Paraíba. Bráulio Tavares, letrista criativo, merecia um melhor registro. Temporal (parceria com Flávio Eduardo) não representa bem o seu trabalho. Carlos Aranha, que assinou boas canções ao lado de Cleodato Porto e sozininho também produziu muita coisa incrívelmente superior ao que está registrado neste disco - inclusive ótimos frevos - está ausente da produção. Ivan Santos - radicado no Rio há algum tempo - também teria com que contribuir para que esta "coletânea" tivesse um melhor nível.

Do jeito que está, sei não. A impressão é a pior possível. Os compositores populares da Paraíba nem música de consumo sabem fazer. Quanto mais algo que tenha preocupações mais nobres... Não adianta ser paternalista em nome da defesa de produtos alternativos.

ler

Walter Galvão

"Eu Sou a Porta"

"A Natureza desapareceu; as leis a substituíram; daí todas as desordens". A sentença é do maior pensador e divulgador do Taoísmo, inserida nos registros de suas caminhadas no século VI a.C. Tchuang Tseu. Essa assertiva atravessa tempos e tempos para incutir-se na teoria de Freud sobre a origem da neurose: o torni-que da educação da mente para enfrentar a guerra da sociedade mercantilista.

O nosso tempo é o da impostura. Sorrimos pouco naturalmente, comemos apressados, fazemos o amor pensando mais em nossos corpos, amamos menos os que estão à nossa volta.

Minha amiga Sheila abatece a sua dispensa com a linha Zan de alimentos naturais; o compositor Carlos Aranha busca a Nova Filosofia exercitando o diálogo simples, o combate pela consciência nos espaços que ocupa; René Dubos desmistifica teses ecológicas e uma tribo gay discute a repressão no universo um tanto quanto medíocre do pensamento neopositivista de João Pessoa.

O povo nas ruas abomina as estatísticas de morte e fome. As filas de desempregados crescem, a corrupção polui nossas mánhas. O futuro?...

Há os que apostam em Marx apesar do malogro da prática da sua teoria em algumas regiões. Em seu nome, inocentes são dizimados. Outros investem ainda no homem como fonte de criação da harmonia.

Nesse espaço reservado a análise de lançamentos editoriais, transamos agora com Eu Sou a Porta, de Bhagwan Shree Rajneesh (Cultrix-Pensamento, 189 páginas). As palestras de Rajneesh registradas nesse livro já à venda nas livrarias paraibanas apostam na emancipação do homem através da iluminação interior.

Essa iluminação significa a abertura de um espaço para meditação em nossas cabeças obliteradas pela velocidade da competição capitalista ou pelo cultivo ao conforto e imobilismo no meio social, em São Paulo ou em Xangai. Rajneesh fundamenta suas teses - expostas numa linguagem coloquial, simples e direta - no taoísmo.

O Tao ainda representa hoje, apesar do refluxo da "febre orientalista" disseminada a partir de fins dos anos 50 até meados da década passada, uma alternativa filosófica. Os arquiivos em que beberam os historiadores das religiões como Mircea Eliade, indicam que o Tao como tema reflexivo aparece no secular I Ching - ou Yi King - (O Livro das Metamorfoses) que orientou dialeticamente a ação de pensadores como Lao Teru e Tchuang Tseu até Mao Tsé Tung.

Eu Sou a Porta trata-se de lançamento importante, mesmo para os não iniciados em leitura espiritualista, por representar uma forma de encarar a sociedade pelo homem e não como pato do Leviatã! A fermentar a escravidão - agora ideológica e tecnológica.

Se você encontra uma nova maneira de abordar os problemas políticos e existenciais contemporâneos, uma metodologia crítica que conceitua "amarrações" para momentos dramáticos como o que vive El Salvador vale à pena brigar por essa convicção. É o que faz pacificamente Rajneesh. Se você busca algo semelhante, esqueça por uns momentos os preconceitos e arrisque uma leitura através da porta meditativa do filósofo indiano. Será mais uma experiência.



Glória é Jordana



Lígia Telles

Portugal na MPB

Lisboa - A música brasileira está "muito mais evada" da influência cultural portuguesa, e designadamente da poesia de Fernando Pessoa, do que se possa imaginar, disse a escritora Lígia Fagundes Telles.

Intervindo anteriormente no Congresso dos Escritores Portugueses, que se realiza em Lisboa, a escritora reafirmou a posição defendida quarta-feira ao instar a um empenho cada vez maior do escritor na "luta pela sobrevivência da palavra".

A contista de Antes do Baile Verde disse ser do mesmo grau de intensidade de "solidão e a desvinculação" do escritor do Brasil em relação ao escritor de Portugal e deste em relação àquele.

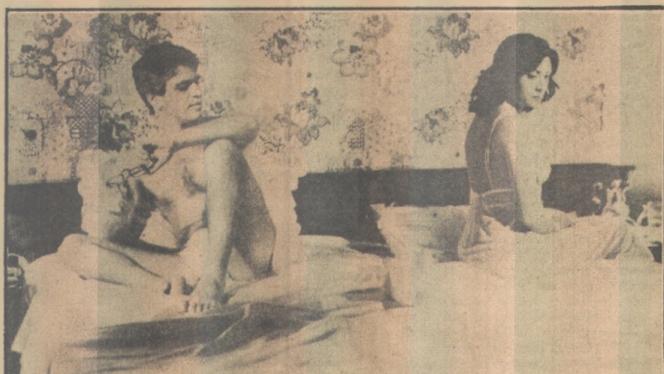
"Porque o Brasil é um país do Terceiro Mundo", assinalou, "são maiores as dificuldades que os escritores brasileiros enfrentam se confrontados com as dos colegas portugueses".

Apontando o seu caso pessoal de criadora literária como uma exceção no contexto da divulgação da literatura do Brasil em Portugal, Lígia Fagundes Telles observou que, por exemplo, Carlos Drummond de Andrade tem sido "muito menos citado do que Catulo da Paizão Cearense".

A autora de As Meninas tem um outro romance em versão filmada para a televisão brasileira e atualmente sendo transmitido no primeiro canal da Radiotelevisão Portuguesa, na hora do almoço.



O QUE HÁ DE NOVO



Nuno Leal Maia e Helena Ramos em "Mulher Objeto". No Plaza

enorme dificuldade para ter filhos. Também no elenco, Martin Balsam e Cliff De Young. A cores. No Canal 10, 00h15m.

COTAÇÕES

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

NO CINEMA

ALICE - Produção francesa. Direção de Claude Chabrol, o cineasta de O Açougueiro. Baseado em Alice no País da Mavurina, o filme mistura terror e erotismo ao narrar o drama de uma mulher que decide forçar a rotina do casamento para reencontrar o seu destino. A crítica assinala fortes influências do cinema de Hitchcock. Com Sylvia Kristel, Charles Vanel e Jean Carmet. A cores. 18 anos. No Tambaú, 18h e 20h.

MULHER OBJETO (*) - Produção brasileira. Direção de Silvio de Abreu. Drama erótico: o filme narra o relacionamento de um casal em crise. Ex-secretária do marido, Regina, a mulher-objeto de prazer, não consegue cumprir satisfatoriamente seu papel. Ela canaliza seus conflitos em violentas fantasias eróticas, misturando realidade e sonho. Com Helena Ramos, Nuno Leal Maia, Katy Lyra e Hélio Souto. A cores. 18 anos. No Plaza, 14h30m, 18h30m, 18h30m e 20h30m.

QUEM NÃO CORRE... VOA (*) - Produção americana. Direção de Hal Needham. Comédia de grande movimentação. O filme conta a história do (ilegal) Grande Prêmio dos Estados Unidos, maratona que reúne um grande número de pilotos dispostos a ir de Nova Iorque à Califórnia a 240 quilômetros por hora. Com Roger Moore, Farrah Fawcett, Dean Martin, Burt Reynolds, Peter Fonda e Bianca Jagger. A cores. 14 anos. No Municipal, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NOITE DE ORGIA - A cores. 18 anos. No Rex, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

DESTAQUE DO DIA - Tentando colocar a dona-de-casa cada vez mais ligada a assuntos considerados jornais de seu mundo, TV Mulher escolheu nos dias de amanhã, sem a obrigação de ser o assunto mais forte do dia, o Destaque do Dia trata de forma simples e explicada os acontecimentos, permitindo um maior entrosamento da dona-de-casa com o mundo que a cerca. O Destaque do Dia é escolhido pelo diretor de TV Mulher, Nilton Travesso, e a editora do programa, Irene Cardoso. Apresentação de Ney Gonçalves Dias. No Canal 10, 11h15m.

CONFUSÃO NO HOTEL - Produção americana feita para a TV por Peter Hunt. Enquanto esperam a visita de um jornalista que fará a crítica do estabelecimento, os donos e todo o staff de um hotel de Los Angeles se envolvem em uma série de situações que provocam um caos completo, o que leva o jornalista a ser mal atendido e a escrever um severo julgamento do Rendezvous Hotel. Com Jeff Redford, Bill Dailly, Teddy Wilson, Talya Ferro, Severn Darden e Kathryn Witt. A cores. No Canal 10, 15h00m.

O JOGO DA VIDA (*) - Jordana, que Glória Menezes interpreta, num momento encantador, vive agora, em plena maturidade dos 40, uma paixão adolescente por Carlitto Maia (Raul Cortez). Para as inveteradas fãs de novelas em geral, é um amor que Jordana merece, depois de ter sido abandonada, pelo marido de muitos anos, por outra de 20. No Canal 10, 19h00m.

MINUTO DA COPA - Focalizando Sepp Maier, o alemão que tornou um dos maiores goleiros da história do futebol. Maier participou de quatro Copas do Mundo (66, 70, 74 e 78), jogando 18 partidas. No Canal 10, 22h10m.

SEM CENSURA - Abrindo uma nova faixa no jornalismo de discussão e investigação das questões nacionais, a estreia de Sem Censura, com uma hora de duração e ao vivo. O editor-responsável é o jornalista Chico Santa Rita. No Canal 10, 23h05m.

DRAMA DE SARAH BURNS - Produção americana feita para a TV por Sendor Stern. A jovem Sarah Burns (Kay Lenz) concorda em levar a termo uma gravidez para um casal que enfrenta

EM DISCOS

OS GRANDES SUCESSOS (****) - São bons lançamentos novos da série Os Grandes Sucessos: Maria Creuza; Dominginhos; Luiz Gonzaga; Nelson Gonçalves; Miúcha & Tom Jobim; João Bosco. Destacamos Maria Creuza interpretando Canção da Volta, Começaria Tudo Outra Vez e Luz Negral. O Sol Nascerá; Dominginhos cantando e tocando Abri a Porta, Quem me Levou sou Eu, Sete Meninas e Amizade Sincera; Luiz Gonzaga com Luar do Sertão, Baião da Penha, Canaã, Xamego e No Dia que eu vim me Embora; Nelson Gonçalves em Risque e Dora; João Bosco com O Hébrado e o Equilibrista e O Ronco do Cuiçá. No LP com Miúcha e Tom Jobim, os melhores momentos são: Linha de Montagem, Vai Levando, Jujux e Balangandans e Maninha. Lançamento RCA.

E A GENTE NEM DEU NOME, Nana Caymmi (****) - Com seu mais recente LP, a cantora Nana Caymmi mais uma vez nos apresenta com um repertório de bom gosto. Nana gravou - entre outros - Nem uma Lágrima, de Sueli Costa; Café com Pão, de João Donato; Você me Ouve, de Claudio Nucci; Rastru de Perfume, de Ivor Lancelotti e Paulo Sérgio Pinheiro; e Bons Amigos, de Toninho Horta e Ronaldo Bastos. Lançamento FMI-Odeon.



EM LIVROS

A MULHER IMPERIAL, Pearl S. Buck - Na China do século passado, a força de uma mulher que passa de concubina do imperador a imperatriz dominadora e respeitada. Lançamento Record.

A TROMBETA DO ANJO VINGADOR, Dalton Trevisan - Lares desfeitos, a guerra conjugal, donzelas que pecam na tarde curitubana, a instabilidade social provocando desajustes. São coisas que fazem parte do inimitável universo de Dalton Trevisan. Lançamento Record.

AS VACAS LEITEIRAS E OS ANIMAIS QUE AS POSSUEM, Eduardo Almeida Reis - Manual técnico-humorístico com texto informativo, correto, leve, sobre estabulação, nutrição adequada, influência do clima na produção animal, assistência veterinária e o que mais possa interessar aos produtores ou produtores em potencial. Lançamento Record.

MEUS MENINOS, OS OUTROS MENINOS, Odly Costa, filho - Uma série de artigos para jornais em que o autor tratou de dois problemas que atingem a todos os brasileiros: o deficiente e o menor abandonado. Lançamento Record.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - A mobilidade e a diversificação de interesses, devem ser a tônica da influência astrológica neste dia do gêmeano que será também beneficiário de indicações positivas para as atividades de livre gestão de negócios. Se autônomo você começa a viver um período extremamente favorável aos seus negócios. Procure aceitar mais facilmente as diferenças de temperatura dos que convivem com sua rotina.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Esta terça-feira reserva ao canceriano alguns bons aspectos para sua rotina que devem levá-lo a rever algumas concepções sobre o comportamento das pessoas que o cercam. Tenha cuidado com as reações temperamentais diante de pequenas dificuldades e trate de afastá-las com racionalidade e frieza. Contraditoriamente, são negativas as influências para o trato doméstico e excelentes as que regem o amor. Saúde boa.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - O leonino hoje poderá se deixar levar por um comportamento inseguro diante de dificuldades imprevisíveis. No entanto se bem analisados esses assuntos que o preocupam, você poderá superar o quadro desfavorável, moldando seu com-

portamento em um clima positivo, benéfico em sua totalidade. Não leve em conta as pequeninas indisposições geradas por seu comportamento doméstico. Saúde debilitada. Risco de problemas nervosos.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Você ainda continua sob direta influência da Lua que, em Virgem, rege assuntos ligados a bancos e comércio, entre outros. Esses dois aspectos são os que melhor se apresentam no seu mapa astrológico para esta semana, com indicações que hoje lhe permitem a busca de recursos e empréstimos e a formação de sociedade.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Começam a se acentuar as indicações de favorabilidade financeira para o librianos que, nesta terça-feira, deve receber valores títulos como perdas ou recuperar investimentos. Clima muito positivo para os nativos que dependam do comércio próprio.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Hoje o escorpiano poderá enfrentar algumas dificuldades na condução rotineira de seu trabalho. Esse aspecto, motivado por influência ligeiramente desfavorável de Marte, pode ser superado com tranquilidade e calma e um comportamento que evite agravar tensões.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - O momento astrológico favorece o sagitariano na retomada de algumas de suas iniciativas recentes, ainda que abandonadas por invidáveis. Há clima de favorecimento para atividades profissionais que dependam de raciocínio e cálculos.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Dia de desenvolvimento tranquilo para os negócios e o trato profissional do capricorniano que se beneficia, neste momento astrológico, de um clima muito benéfico em assuntos que dependam de opiniões de amigos ou colegas.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Apesar das indicações de certa desfavorabilidade que persistem sob a influência contrária de Júpiter - em disposição negativa em negócios ou judiciais - você terá um dia de tranquilidade e realização prática.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Regência astrológica de positividade para o pisciano governa o seu dia. No entanto, evite posicionamento que reflita auto-piedade ou excesso de pessimismo. Você tem excelentes condições para levar avante todas as iniciativas que redundarão em aspectos positivos.

Agressivo? Só nas imagens.

Quando a Globo completar a segunda etapa de lançamento de sua nova programação, em abril, o telejornalismo da emissora estará chegando a 15 horas e meia de informação semanal, a nível nacional, sem contar os programas de variedades, como o Fantástico e o TV Mulher - que incluem uma parte de noticiário - e flashes de cidade e os telejornais especificamente locais.

Como a prerrogativa única desses noticiários é o fato, não se pode falar em grande novidade na área. Ainda que incluindo novos informativos e alterando a linha dos já existentes, o que se nota de mais palpável é mesmo uma evolução do telejornalismo. Armando Nogueira, diretor da Central Globo de Jornalismo quase desde a sua criação, destaca exatamente esse aspecto, ao analisar as propostas atuais do setor.

- O nosso telejornalismo é um processo permanente de crescimento, o que se evidencia no volume cada vez maior de investimentos, tanto no que se refere a talentos como em equipamentos, seja na eletrônica do nosso arsenal, seja na diversificação de programas. Então, ele não parou de crescer. O que acontece é que, nos últimos três a quatro anos, com a valorização do fato - em decorrência da abertura política - o crescimento do telejornalismo foi proporcional, com um investimento maior do que nos anos anteriores.

O ano de 1982", argumenta Armando Nogueira, "se apresenta para nós apenas como calendário mais rico do que 81, por exemplo. Temos acontecimentos de dimensão nacional, como as eleições, e até internacional, a Copa. Mas o jornalismo não é feito só de agenda. É feito de acasos também, e esta é uma pauta que desconhecemos até o momento em que acontece. Nós vivemos sempre na expectativa de um acontecimento extraordinário e não podemos ser surpreendidos por ele. Porque é nessa hora que somos testados pela confiança do público, mais do que nunca. Para citar um exemplo recente, a morte de Elis Regina determinou, no Jornal Nacional, em São Paulo, um aumento de audiência de 25 a 30 pontos. Ele alcançou piques de 82% de audiência, em São Paulo, para 92% de aparelhos ligados. É a prova de que o público confia em nós. Então, haja ou não Copa do Mundo, haja ou não eleição, haja ou não visita do Papa - que são acontecimentos de agenda, previsíveis - temos que estar de plantão para responder à expectativa do público".

Trocando em miúdos, um plantão permanente que, só de segunda a sexta-feira, assegura sete noticiários nacionais. No que se pode apontar como elemento novo no telejornalismo, está a fixação de uma faixa de horário marcada pela análise, debate e pesquisa. E a das 23 horas, onde se inserem um novo programa de entrevistas ao vivo, Sem Censura, que estreia hoje e vai ao ar às terças-feiras, com uma hora de duração, e o Globo Reporter, continuando às quintas-feiras e voltando aos vídeos nesta semana.

"Sem Censura entra no espaço aberto pelo Globo Reporter", explica Armando Nogueira, "só que ampliando mais o seu leque. O Globo Revista baseou-se sempre num segmento de entretenimento, quase um apêndice, tendo uma grande entrevista como prato de substância. Em Sem Censura, que tem como editor-responsável o Chico Santa Rita, esse segmento de entretenimento desaparece para incorporar-se ao Jornal da Globo, que estreará em abril. Sem Censura poderá ter uma ou três entrevistas por semana-redonda. Essa hora será ocupada sem qualquer rigidez. O Globo Revista ficou marcado como um jornal estritamente político e econômico, de política econômica. Até meio sisudo. Mas era exatamente isso o que queríamos. O fato político era o fato do qual estávamos privados e, num determinado momento, ele é que importava. A partir da abertura, criamos um programa que acolhesse o pensamento político das diversas correntes. Agilidade apenas a questão política, mas amplitude de debate para os problemas da sociedade contemporânea. Essa é a proposta do Sem Censura, que também informaliza a sua postura. Desaparece a mesa, que sempre contribuiu para um distanciamento entre entrevistadores e entrevistados, e as pessoas estarão sentadas em torno de um monitor de televisão, no qual, inclusive, entram som e imagem de pessoas fora do estúdio, que, assim participarão do programa".

Ainda na faixa das 23 horas, entrará o Globo Reporter. Um dos mais antigos programas telejornalísticos da Globo, ele passa por uma reformulação que altera não apenas a sua forma, como define uma nova proposta.

- Ele se enriquece, na medida em que muda o formato, podendo ter um a quatro temas por programa - diz Armando. O tempo que os assuntos ficarem no ar irá depender do fôlego que tenham. Isso favorece o Globo Reporter, que não mais se prenderá aos temas de grande fôlego, que resistam a 45 minutos de programa. Ele poderá abordar assuntos que rendem 12 ou 15 minutos de investigação, mas que são de grande importância. No tratamento, o Globo Reporter deixa de ser um programa de narração para ser um programa de reportagem. O repórter passa a assumir o papel de testemunha maior do fato, junto com a câmera. O Sérgio Chapelin continua como o anchorman, introduzindo os assuntos.

Outra novidade, mas esta só para abril, é o lançamento do Jornal da Globo, um noticiário de fim de noite, com meia hora de duração, que irá ao ar de segunda a sexta-feira.

- Ele terá os ingredientes clássicos do telejornalismo, que são a notícia, a interpretação e a entrevista de estúdio. Um jornal de fim de noite, que não se apóia na reportagem de atualidades. E informativo, sim, mas reflexivo.

"Nosso jornalismo", diz Armando Nogueira, "Não é agressivo de palavras, mas é agressivo de imagens. O espantamento das operações da Ciferal, por exemplo, entrou no ar sem qualquer adjetivo, opinião. Apenas transmitimos, para que o telespectador fizesse o seu próprio juízo. O fato jornalístico, a nós, parece forte e suficiente. Ele não precisa de amplificador. A imagem por si só é tão forte, que dispensa qualquer adjetivação. Esse é o grande encanto da televisão: ela mostra. E quem estiver em casa é quem julga. Nós preferimos não opinar, porque o veículo é tão poderoso, que ele estaria sendo quase fascista, se impusesse a sua opinião. Por que se a favor do Flamengo, quando ele joga com São Paulo, se a comunidade paulista tem a sua versão do jogo tão respeitável quanto a carioca? A televisão é uma entidade de direito público, que deve estar a serviço de todos os segmentos da sociedade".



Entero de Elis: audiência maior



ARIES

21 de março a 20 de abril - Hoje começam a surgir, de forma bem intensa, as alterações no quadro astrológico que deverão se tornar responsáveis por indicações benéficas e de sensível alteração para o indivíduo nativo de Aries. Clima estável em todos os sentidos. Procure manter-se equilibrado e cuidadoso no seu relacionamento pessoal. Demonstre, no trato íntimo, sua disposição ao diálogo. Saúde em condições bem melhores.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Apesar de um comportamento pessoal que tende a desprezar os pequenos ganhos diários em seu trabalho, o taurino, diante dos fatos, se obrigará, nesta terça-feira, ao reconhecimento pleno de alguns êxitos recentes em sua atividade. Esse aspecto poderá ter fundamental importância para os próximos dias. Exercite com mais frequência a sua capacidade de compreensão e tolerância. Estabilidade nas demais casas.



CNPq financia cadastro

• O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) vai contribuir com a importância de Cr\$ 1.645 mil, objetivando proporcionar à UFPb recursos financeiros necessários à execução do projeto "Formação de Cadastro Nacional sobre Engenharia Agrícola". Os recursos serão liberados pelo CNPq em duas parcelas, ficando a sua aplicação sob responsabilidade da UFPb que também enviará relatório final técnico-financeiro. O convênio foi assinado pelos professores Lynaldo Cavalcanti e Ferilo Borba.



Manuel

Como se não só bastasse Manuel Guimarães como comodoro, o late, ainda por cima, passará a ter como diretor social a figura experiente de Célia di Pace. Como os sócios iatistas querem o melhor para o clube, não existe opção mais sensata do que eleger a chapa de Velas ao Mar. Ademais, ajudando a Célia, estará a colonista social Astrid. Não tem mais o que se pensar.

Programa social em preparativo

• Océlio Cartaxo, diretor social do Cabo Branco, está elaborando com muito cuidado o calendário de festas da agremiação. Antes de anunciar o programa ele submeterá o trabalho à apreciação dos seus companheiros de diretoria. Océlio garante que este ano o quadro social será muito mais beneficiado.

• Ainda sobre o departamento social, é bem provável que venha a haver mudanças no seu quadro de sub-diretores. Ao clube somente interessa quem realmente tenha tempo para se dedicar ao encargo

Iatistas abraçam Guimarães e Djair

• Manuel Guimarães e Yvonne, Djair e Dina Nóbrega, circularam domingo pela sede social do late Clube e, mais uma vez, sentiram a grande receptividade do movimento que encabeçam e que visa conduzi-los à comodoria e vice-comodoria do late Clube.

• Pela espontaneidade dos abraços que Guimarães e Djair recebiam ficou evidenciado a preferência dos associados iatistas, que querem ver a agremiação sob o comando de gente capaz, de administradores de comprovada competência.



REGINA VON SHOSTEN, CANDIDATA

Um gesto bonito de Velas ao Mar

• Nas sucessórias deste ano no late Clube da Paraíba duas figuras femininas da sociedade irão disputar uma vaga no Conselho Deliberativo da agremiação. São elas: Esmeralda Propício, lançada pelo grupo "Vento na Popa", e Regina Von Shosten Almeida, que vai ser registrada pela facção "Velas ao Mar".

• Poderá parecer estranho, mas o fato é que o grupo de Guimarães e Djair decidiu não só votar em sua candidata (Regina) como também em Esmeralda. Uma atitude, convenhamos, digna dos melhores elogios.

Misses em Campina

DUAS misses estaduais estarão em Campina Grande no dia 17 de abril e participam da festa-baile em que será escolhida a Miss Paraíba-82. São elas: Laura Angélica, Miss Bahia, e Cláudia Rosa, Miss Piauí. O concurso deste ano deverá reunir mais de uma dezena de candidatas.

• O certame de beleza estadual está sendo coordenado pelo jornalista Josildo Albuquerque. Seu lançamento será em João Pessoa no dia 19 deste mês.

Concerto da Sinfônica para o Menor Carente

• Passada a época de festas de fim-de-ano e carnaval, a Campanha de Assistência ao Menor Carente será novamente acionada por Dona Glauce Maria Navarro Burity, primeira dama do Estado e presidente daquela instituição. A promoção de abertura da campanha deste ano será na noite da próxima quinta-feira, no Teatro Santa Rosa.

• Para aquele dia, às 9 da noite, está programada um Concerto da Orquestra Sinfônica da Paraíba, regida pelo maestro David Machado e que terá como solista Antonio Lauro D'El Claro. Os ingressos estão sendo vendidos no "Santa Rosa", aos preços de 300 cruzeiros (cadeira) e 1.200 cruzeiros, camarote.

Late está a perigo

• Já se suspeitava, mas ninguém poderia imaginar que às vésperas das eleições, de alto e bom som, em plena sede do late Clube, um dos candidatos da chapa "Vento na Popa", bradasse sem reservas que "se eu for eleito a parte social será a menos beneficiada".

• O fato foi testemunhado por inúmeros sócios iatistas presentes domingo na sede do Bessa.

Comparação infeliz

• Uma cabeça pouco pensante do grupo que faz oposição à chapa liderada por Manuel Guimarães, mandou publicar notícia numa das colunas sociais da cidade, comparando o pleito iatista com eleições de política partidária.

• Com o quadro de sócio esclarecido que tem, a nota causou natural estranheza. "O late não é clube para brincadeira", disse um sócio.

Exposição de Bronzeado gera grande interesse

• O fotógrafo Luiz Antônio Bronzeado, professor da Universidade Federal da Paraíba, não está escondendo de ninguém o seu entusiasmo pela conclusão de seu trabalho "Engenhos e Senzalas", documentado através do visor de sua câmara fotográfica.

• Esse trabalho, patrocinado pelo Governo do Estado e UFPb, Luiz Bronzeado irá mostrar em vernissage que está marcada para o próximo dia 26 no Núcleo de Arte Contemporânea. Nele, o talentoso profissional reunirá 70 fotografias operadas nas cidades de Areia e Pilar e nos engenhos Outeiro e Corredor.

• Todo o clima de uma época está documentado neste excelente trabalho de Luiz Antonio Bronzeado.

Casamento já está marcado

• O casamento de Diurdes Arcoverde com o médico Humberto Coelho já tem data marcada: 1º de maio. O ato religioso será oficiado na Capela do Colégio Pio X. A noiva é filha de Palowa e Walter Arcoverde, que já estão preparando a lista dos convidados. A recepção será nos salões da sede social do Jangada Clube.

Sociedade

RYONALDO CORREA

Núpcias de Marleide

• O padre Hildon Bandeira foi quem celebrou, sexta-feira à noite, na Igreja de Miramar, as segundas núpcias de Marleide Muniz Castelo Branco Lins com o médico Paulo Helosman de Andrade Menezes. A noiva usou um vestido confeccionado por Inez Cunha, todo em róseo e levava um buquê de angélicas e botões de rosas. A noiva foi maquiada por Cleonice.

• As alianças dos noivos foram conduzidas pelos filhos de Marleide, os pequenos Marcos Frederico e Ana Karenina. A recepção foi na própria igreja, com serviço de bufê a cargo do maître Manuel e bolo feito por Inez Cunha. Assistindo a cerimônia estavam os pais de Marleide, sr. e sra. Francisco (Nazinha) Muniz, e os pais de Paulo, casal Joaquim Joel (Belísia) de Andrade Menezes.

• Entre os convidados foram vistos os casais Dorgival (Marlene) Terceiro Neto, João (Onacilda) da Silva, Sérgio (Adriana) Veira, Gilvandro (Cely) Furtado, José Rodrigues (Roberta) de Aquino, Heitor (Sônia) Falcão, Fernando (Ivone) Soares, Levy (Lilila) Pereira, Fernando (Vanda) Guedes Pereira, Sávio (Germana) Parente, Wilson (Lúcia) Braga, Judivan (Maria do Carmo) Cabral, sra. Hilda Zaccara e Antônio Guilherme Zaccara, Yédo de Andrade Menezes e sua irmã Niedja, Kleber (Socorro) de Andrade Menezes e Juarez Andrade.

Aniversário de Joel

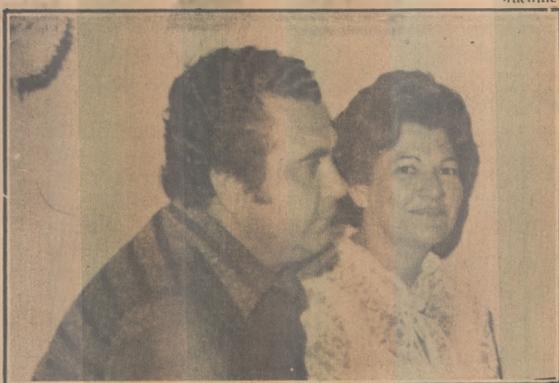
• O aniversário de Joel Falconi foi comemorado sábado no Jangada, com muita bebida e uma improvisada seresta (Yéda do Valle e Salette Sá). Estavam presentes com as esposas: Josélio Paulo Neto, Paulo Bezerril, Almeida Passos, Heitor Falcão, Giacomo Zaccara.

• E ainda: Roberto Vieira, Anibal Nóbrega, Marcos Crispim, Armando Vasconcelos, José Mário Duré, Abdias Sá, Olivian Xavier



Jácome

CASAL EMPRESÁRIO JOÃO CALHEIROS, EM FESTA DANÇANTE



Jácome

MIRTHES E ROBERTO CIRAULO, FIGURAS DA SOCIEDADE

Rápidas

- ANA Emilia festejou aniversário sábado servindo um almoço para seus familiares. É possível que esta semana ela reúna suas amigas para um banho de piscina. ••• LOURDES Torres viaja hoje ao Rio de Janeiro e lá se encontra com a filha Violeta de Lourdes Franco. ••• CASAIS Sebastião (Mércia) Ferreira e Chiquinho (Maria Emilia) Evangelista estiveram sábado no Elite e depois foram ao Búzios. ••• DIRETORIA do Cabo Branco elogiou o trabalho do sub-diretor social Raulino Maracajá Coutinho durante o carnaval. ••• HORÁCIO Tavares é candidato a conselheiro na chapa "Velas ao Mar" no late Clube. Domingo passado ele fez os primeiros contatos. ••• JOEL Falconi tem seu nome cada vez mais cotado para suceder a Marcos Crispim na presidência do Jangada. A imposição é de uma considerável parcela dos associados.

Dra. ANA MARIA FERREIRA

CRM - 1726

Dermatologia

Cosmiatria

Alergia

Diariamente de 16 às 18 horas

Convênios:

UNIMED - PATRONAL - BANCO DO BRASIL

BANCO DO NORDESTE - BANESPA

Rua Miguel Couto, 251 - 6º Andar - Sala 606

Fone: 221-5582 - Edifício Viña del Mar.



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo
• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato
• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:

Rua Monsenhor Waldredo

Fone: 222-0090 - 222

Consultas:

Hora Marcada

Residência: Rua Silvio de Almeida, 820 - Tambauzinho

Fone: 224-2485



exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelamento)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358



cristina pereira
marilza souto

PROJETOS DE ARQUITETURA

Rua Odon Bezerra, 352
Fones: 221-4888 221-4755
Tambá - João Pessoa-PB

ÁUSTRIA

Acha difícil repetir façanha de 78

Viena - A Áustria vai achar difícil repetir a surpreendente atuação de 1978 na Argentina, onde ficou em sétimo lugar, consequência de uma dramática vitória de 3 a 2 sobre a Alemanha Ocidental - a primeira, aliás, desde 1934.

Desta vez, repetir tais façanhas será mais difícil. A razão é que três dos melhores jogadores que contribuíram para obter aquela colocação na Copa do Mundo de 1978 já penduraram as chuteiras. E não apareceram substitutos à altura do zagueiro Robert Sara e dos meio-campistas Willi Kreuz e Josef Hickersberver.

A Seleção que seguirá para a Espanha dependerá, fundamentalmente, de jogadores que atuam no Exterior: o zagueiro Bruno Pezzey, do Eintracht, de Frankfurt; os meio-campistas Herbert Prohaska, do Inter de Milão, e Kurt Jara, do Grasshoppers de Zurique; e os pontas Kurt Welzl, do Valência, e Walter Schancer, do Cesena da Itália.

O time completa-se com o veterano Friedl Koncilia, do Austria FC, no gol; Herbert Weber, do Rapid, na zaga; Roland Hattenberger, do Innsbruck, no meio campo; e o artilheiro Hans Kranhl na ponta, além de Herbert Feurer, do Rapid, tão bom quanto Koncilia, e Herbert Kraus, outro do Rapid, na defesa. "Os pontos mais fracos são



• A Seleção Austríaca que não teve uma boa participação na Copa do Mundo disputada em 78 na Argentina, espera melhor sorte no Mundial da Espanha. Os austríacos estão incluídos no Grupo da Alemanha Ocidental, Chile e Argélia. A primeira vaga deve ficar com os alemães, ficando a segunda entre o Chile e a Áustria.

os dois zagueiros laterais", admitia seu ex-técnico Ernst Happel, cuja intenção era procurar alguns pontas rápidos que pudessem transformar-se em zagueiros avançados.

Não há dúvidas entre os especialistas que a equipe nacional da Áustria de 1982 é mais fraca do que a de 1978. Os três veteranos que pararam - Sara, Kreuz e Hickersberger - formavam a espinha dorsal do quadro de 1978, e ainda não há quem os substitua.

O ponta Hans Krankl, que marcou os gols decisivos da vitória de 1978 sobre a Alemanha Ocidental, ainda é muito bom para seu clube, o Rapid, mas suas atuações na Seleção ficaram muito abaixo das expectativas. Até chegou a ser substituí-

do no primeiro tempo da última partida da Áustria nas eliminatórias - contra a Bulgária, em Sofia (empate de 0 a 0) - pelo baixo rendimento que apresentou. Mas o novo técnico, o experiente Georg Schmidt, acredita que "ainda existe muito talento no futebol austríaco. É só encontrar gente nova capaz de calçar as chuteiras dos veteranos". Não será fácil, acreditam os entendidos, porque nenhum dos novos valores convenceu nos últimos jogos. Além disso, a equipe agora está entregue a um técnico que só dirigiu times pequenos, embora Georg Schmidt, 55 anos, tenha sido até agora o poder por trás do trono dos técnicos anteriores da Seleção Austríaca.

Prohaska justifica a convocação

Um dos três austríacos repatriados para a Seleção Nacional que disputará a Copa da Espanha, o meio-campista Herbert Prohaska, justificou sua convocação com uma excelente atuação pelo Inter de Milão, da primeira divisão italiana.

Prohaska, 25 anos, jogou 55 vezes pela Seleção Austríaca, ajudando a marcar gols em vez de fazê-los ele mesmo. Só marcou oito tentos pelo Selecionado e seu gol mais importante foi contra a Turquia, em Esmirna, nas eliminatórias da Copa do Mundo de 1978, na Argentina.

Filho de uma família vienense, cresceu no subúrbio de Simmering, onde ainda adolescente destacou-se pela técnica e hábil controle da bola num time da terceira divisão. Depois, foi contratado pelo Austria F. C. e ganhou o campeonato nacional num time em que jogava também o lateral-direito uruguaio Julio Morales.

A solidez de Prohaska reside principalmente em sua habilidade para iludir adversários e na precisão de seus passes. Sua brilhante atuação pelo Austria F. C. e pela Seleção que chegou às finais da Copa da Argentina persuadiram o Inter de Milão a contratá-lo. Basicamente, Prohaska manteve-se fiel às expectativas, na Itália, graças a sua destreza e superior nível técnico. No entanto, sua fraqueza é a falta de um tiro forte e sua tendência a exagerar no drible. Não há dúvida, porém, de que Prohaska será um dos jogadores mais importantes da Áustria na Espanha.



Herbert Prohaska

Técnico nunca dirigiu uma grande equipe

A Áustria irá à Espanha com um técnico que jamais dirigiu um time importante nem jogou futebol, senão como amador de várzea do interior. George Schmidt, 55 anos, até agora tem sido o que se chama de poder atrás do trono, como auxiliar dos cinco técnicos diferentes que a Seleção Austríaca teve nos últimos 12 anos: Edi Fruehwirth, Leopold Stastny, Branko Elsner, Helmut Senekowitsch e Karl Stotz. Sem falar do último, Ernst Happel, que a Federação da Alemanha Ocidental proibiu de dirigir a Áustria, para não transmitir aos austríacos tudo o que sabe do futebol alemão.

Durante esses 12 anos, Schmidt sempre ficou na sombra, auxiliando os titulares da direção técnica, sem tentar tomar-lhes o lugar. Mesmo no ano passado, quando o presidente da Federação Austríaca, Karl Sekanina, demitiu Stotz por sua falta de empenho, Schmidt rejeitou a oferta do cargo.

"Estou interessado em continuar na equipe como o número dois. Não estou interessado no cargo principal", justificou Schmidt. Mas como falharam os planos de Sekanina de contratar

o austríaco Ernst Happel, técnico do Hamburgo da Liga Federal Alemã, e quando a maioria dos dirigentes do futebol austríaco resistiram à nova nomeação de Senekowitsch, Schmidt aceitou a incumbência, mas em caráter temporário. Entretanto, mesmo como número um, provavelmente continuará na retaguarda do que se espera venha a ser o líder permanente da Seleção, quando terminar a Copa do Mundo.

O candidato é Felix Latzke, de 42 anos, técnico vitorioso do Admira, da primeira divisão, que acompanhará Schmidt e a Seleção, entendendo-se que é o herdeiro presuntivo ao trono.

A nomeação de Latzke como técnico depende dos resultados que obtiver na Espanha. Schmidt goza do respeito dos jogadores "como um amigo, como um pai e um bom camarada, porém não certamente como um especialista".

"Jamais dirigi uma equipe grande e com certeza não posso dizer aos jogadores como se faz um cruzamento. No entanto, farei os maiores esforços para contratar os melhores jogadores para a equipe e para os colocar nas posições adequadas. Podemos fazer isso se trabalharmos todos de acordo, eu, Latzke e os outros assistentes técnicos da equipe", afirmou o novo técnico da Áustria.

• Em 78, na Argentina os austríacos enfrentaram a Seleção Brasileira e empataram em 1 a 1, num jogo muito discutido, sobretudo pela anulação de um gol brasileiro assinalado por Zico no final do primeiro tempo e que o árbitro não considerou, alegando que o tempo normal estava terminado.



Bruno Pezzey, a categoria

O zagueiro é considerado uma das peças principais da seleção

O zagueiro Bruno Pezzey será uma das peças principais da Seleção da Áustria que disputará o Campeonato Mundial de Futebol de 1982. Esse vigoroso jogador de 26 anos, 1,88 m de altura e 80 quilos de peso, jogou 52 vezes pela Seleção Austríaca e marcou seis gols - todos de cabeça.

Considerado um futebolista de categoria internacional inegável, mostrou suas qualidades no Eintracht Frankfurt, da Alemanha Federal, e foi escolhido o melhor libero da primeira divisão alemã nos dois últimos campeonatos. É uma verdadeira façanha, considerando-se a violenta

competição que enfrenta na Alemanha Ocidental. Mesmo depois do regresso do kaiser Franz Beckenbauer, a opinião entre os comentaristas foi unânime em considerar que Pezzey merecia um lugar na equipe nacional, se fosse alemão, e não austríaco. Pezzey começou sua carreira na província de Vorarlberg, antes de entrar para o Innsbruck, no mesmo ano em que a equipe tirolesa ganhou o campeonato nacional, há quatro anos. Quando o Innsbruck, depois de levantar o título, se desintegrou, Pezzey aceitou a oferta do Eintracht Frankfurt e desde então é um dos melhores jogadores do clube alemão. Uma de suas habilidades é uma cabeçada potente, que o torna perigoso em seus avanços constantes para junto dos pontas.



Bruno Pezzey (caído), disputa jogada com Bettega, na Copa 78

Fernando Heleno

Botafogo é o líder e Treze perde ponto

Depois de empatar com o São José, que atuou em seus domínios, o Botafogo (RJ) continua na liderança do seu grupo com três pontos ganhos, produto de uma vitória em Campina Grande e de um empate em São José dos Campos, obtido no último domingo.

No mesmo dia, o Treze empatou com o Londrina e, a esta hora, tem um ponto positivo e falta, somente, fazer um jogo em casa, contra o São José. Esta situação não é nada boa para o "Galo", pois, nesta fase, principalmente, todos os jogos são difíceis como está ficando provado.

Tomando por base que, dos quatro, somente dois serão classificados para a fase seguinte, está bem claro que, numa matemática simplificada, daqui pra frente os trezeanos não mais podem perder pontos, do contrário a "barca fura".

Saindo para fazer jogos em Campina Grande e no interior de São Paulo, os botafoguenses conseguiram três pontos, a mesma quantidade de que o Treze perdeu em casa. O Londrina ganhou um em casa e outro fora, situação idêntica ao São José. Por aí se nota que, de acordo com o que foi visto até agora, as duas primeiras posições serão disputadas diretamente pelos três primeiros colocados. Entretanto, é bom lembrar que muita coisa poderá ocorrer nos jogos restantes o que implica, teoricamente, em afirmar que nada está definido até agora, pois, a rigor, ainda é muito cedo.

A considerar que botafogo já saiu duas vezes e tem o maior número de pontos ganhos, até hoje, além de ser um clube de tradição, seus torcedores já podem começar a comemorar a classificação, todavia é bom lembrar o perigo que representa o Londrina, jogando em casa, e o próprio São José atuando no Rio de Janeiro. E como o futebol brasileiro tem a grande maioria dos seus times nivelados por baixo, qualquer resultado que ocorrer nos restantes jogos que serão feitos por este quarteto pode ser considerado normal. É aí, justamente, que reside a vantagem dos cariocas, em termos de classificação, uma vez que partiu na frente e, se daqui até o final da fase, ora em disputa, os outros apertarem, ele tem condições de se segurar e garantir o seu lugar.

Com o empate que se registrou, no domingo, o Treze fica naquela situação de expectativa, onde o seu destino será ditado pelos resultados que possam vir a ser considerados, por muitos, como fora de lógica.

A tabela que foi organizada, para a atual etapa da Taça de Ouro, apresentou uma aparente vantagem para o Treze, a qual terminou por não se consumir, em decorrência da derrota para o Botafogo, quando atuou desfalcado de Hélio Show e Wilson, ficando comprovado que o goleiro fez muita falta naquele jogo. Numa situação prática torna-se difícil recuperar o terreno perdido, no primeiro jogo, quando tiver que jogar no Rio de Janeiro. Idêntica situação acontecerá em relação ao Londrina.

Num campeonato importante como é o Nacional, ponto perdido dentro de casa é praticamente irreversível. Quando se empata jogando em seus próprios domínios ao invés do ponto ganho ser comemorado, o que se perdeu é que deve ser lamentado. E o Treze está nesta situação, depois do empate de domingo.

Daqui em diante as equipes vão se ajustando, os treinadores e jogadores, da mesma maneira que os dirigentes, tomam suas precauções e a classificação acaba sendo conquistada pelos que partiram na frente, o que não aconteceu com o Galo.

•••••

Mesmo ganhando do 15 de Novembro, de Jau, por 4x0, o Sport Club do Recife, representado pela sua torcida, não pôde comemorar a vitória e a liderança do seu grupo, em face do desaparecimento do lateral direito Carlos Alberto Barbosa, que foi vítima de uma parada cardíaca.

Apesar das recomendações feitas pela Comissão Brasileira de Arbitragem (COBRARF), continuam em moda as irregularidades por ocasião das cobranças de penalidade máxima: todo mundo invade a área, antes da bola entrar em jogo e ninguém está vendo nada. Ou a Cobraf não catalogou o detalhe como anormalidade ou, então, os apitadores resolveram esquecê-lo, desrespeitando o próprio princípio da Lei.

Mais uma da única emissora de televisão que os pessoenses são obrigados a ver: por ocasião da apresentação dos gols da rodada, Neneca acabou sendo o goleiro do Náutico. Em que pese a semelhança (até certo ponto) entre o goleiro do Londrina e o Jairo, tratam-se de dois atletas conhecidos e o "engano" não se justifica.

Treze dificulta a classificação



O empate diante do Londrina deixou o Treze em situação difícil na Taça de Ouro

Grécia tem amistoso com a URSS

Atenas - O técnico grego Christos Archondidis convocou ontem mais quatro jogadores para a Seleção da Grécia que amanhã disputa um amistoso com a União Soviética. Christos disse que os 16 jogadores convocados começarão treinos leves hoje. Até agora, a Federação Grega ainda não decidiu onde será realizado o jogo, que faz parte dos preparativos do time soviético para a Copa do Mundo na Espanha.

O uso de publicidades nas camisas dos jogadores foi recomendado pela Comissão Executiva da União de Associação do Futebol Europeu (UEFA). A recomendação será discutida no Congresso da UEFA que se realizará em Dresden, Alemanha Oriental, em 28 de abril, disse uma declaração. Além disso, também será eleito um novo presidente para os próximos quatro anos. O atual presidente, Artemio Franchi, da Itália, candidato a reeleição, é o único, segundo a Associação.

Argentinos jogam com os tchecos

Mar Del Plata - O treinador do selecionado argentino, César Menotti, declarou ontem aqui que a equipe da Tchecoslováquia que empatou com o Brasil por 1 gol, na última quarta-feira, em São Paulo, "é uma das mais completas da atualidade".

A Tchecoslováquia será rival da Inglaterra, França e Kuwait na primeira fase do Campeonato Mundial que se iniciará a 13 de junho próximo na Espanha. "O feito no Brasil pela Seleção Tcheca de algum modo ratifica o que digo e pelo informe que tenho será um bom rival para provar nosso poderio", disse Menotti.

A Argentina, atual campeã mundial, jogará com a Tchecoslováquia, amanhã nesta cidade a 400 Km ao sul de Buenos Aires.

Inglaterra acerta jogo na Espanha

Londres - A Seleção Inglesa jogará dia 24 de março uma partida amistosa com o Atlético Bilbao da Espanha, informou ontem a Associação Inglesa de Futebol. O jogo terá lugar no estádio San Mames, onde jogará a Inglaterra suas três primeiras partidas do Campeonato Mundial.

Os ingleses tinham programado jogar com a França para esta época, mas esse encontro foi cancelado depois que ambos países terminaram no mesmo grupo do Mundial depois do sorteio. Inglaterra também tem previsto jogar partidas amistosas de preparação para a Copa com Gales, dia 27 de abril, Holanda, dia 25 de maio, Escócia, dia 29 do mesmo mês, e Finlândia dia 3 de junho.

Botafogo jogará amanhã revanche com o Nacional

O Botafogo reiniciou ontem os treinamentos visando o jogo de amanhã no Almeidão, contra o Nacional de Patos, em partida revanche. No primeiro disputado no José Cavalcante, o alvi-verde levou a melhor e venceu por 1 a 0. Além, do amistoso com o Naça, os dirigentes já confirmaram para sábado o encontro com o Alecrim que antontem derrotou o tricolor por 3 a 1.

A derrota para o Alecrim foi considerada normal pelo técnico Pompéia, sobretudo que o time natalense soube aproveitar as oportunidades surgidas e conta com um elenco mais experiente. No entanto,

o treinador afirmou que o teste foi dos mais proveitosos, servindo para avaliar a condição de alguns jogadores. Dario, João Carlos e Canonô que não estiveram bem na partida podem ser dispensados pela direção do Botafogo.

Os três jogadores já tiveram tempo suficiente para mostrar suas qualidades, no entanto, somente comprometeram em suas atuações, deixando o técnico Pompéia pessimista quanto ao aproveitamento. Hoje, os dirigentes do tricolor vão se reunir com o treinador Pompéia. Na ocasião serão tratados assuntos referentes aos jogadores que estão fazendo testes na equipe.



Botafogo joga amanhã com o Nacional, em jogo revanche

Auto terá o Santa Cruz no domingo pelo T. Incentivo

O próximo adversário do Auto Esporte no Torneio Incentivo será o Santa Cruz, domingo, no estádio Leonardo da Silveira. Ante-ontem o alvi-rubro derrotou o Nacional de Cabedelo por 3 a 0. Com o empate registrado entre o Nacional de Cabedelo por 3 a 0. Com o empate registrado entre Nacional de Patos e Guarabira, aumentaram as chances do clube volante conquistar a competição, sobretudo que está a apenas um ponto do líder.

O treinador Evilásio Fissory

considerou o resultado diante do Nacional como dos mais justos, uma vez que a equipe alvi-rubro realizou uma grande exibição: "Dominamos a partida e criamos várias oportunidades. Foi uma atuação excelente e todos os jogadores estão de parabéns", disse Fissory.

Sobre o empate registrado em Patos, Fissory considerou como excelente, sobretudo que aumentou as possibilidades do clube se igualar à liderança da competição. Hoje, o técnico realiza o primeiro coletivo da semana.



Madri - Não haverá restaurante bar no alto da nova torre da televisão espanhola, 220 metros de altura, que acaba de ser inaugurada em Madri para as transmissões da Copa do Mundo, disse um porta-voz da emissora. O plano original de um restaurante ou bar de onde se avistasse toda a cidade teve que ser cancelado por motivos de segurança.

Campina Grande - Com o empate diante do Londrina diminuíram as chances de classificação do Treze para a terceira fase da Taça de Ouro. O Galo ocupa a última posição do Grupo O e não poderá perder pontos nos próximos jogos. O adversário seguinte do time trezeano será o São José, quinta-feira, no interior de São Paulo. O atacante João Paulo que cumpriu suspensão automática deve voltar ao comando de ataque, uma vez que Mauro não esteve bem na partida.

O treinador Pedrinho Rodrigues considerou o resultado ruim para o Treze, sobretudo que a equipe criou várias oportunidades e foi infeliz nas conclusões. Para o jogo com o São José está confirmado o retorno do centroavante João Paulo. O goleiro Hélio Show após a partida lamentava bastante a falta de sorte dos atacantes trezeanos.

Os dirigentes do Treze estão satisfeitos com o faturamento da equipe no Campeonato Brasileiro e acreditam que até o final da competição o clube arrecadará cerca de 20 milhões de cruzeiros.

Zé Lima lamenta empate diante do Guarabira

Patos - O empate com o Guarabira foi recebido com tranquilidade pelo treinador Zé Lima. Segundo ele, a equipe não esteve bem e pecou muito no meio campo, facilitando assim as ações para o alvi-azulino. "Não cumprimos uma boa atuação, mas também não chegamos a decepcionar, pois o adversário teve seus méritos", disse Zé Lima.

Hoje à tarde, no estádio José Cavalcante, será realizado um coletivo aprontado, quando será definido o time para o amistoso de amanhã, contra o Botafogo no Almeidão. Os jogadores acreditam que diante do tricolor poderão render mais e prometem a torcida alvi-verde uma grande atuação. Zé Lima está propenso a fazer algumas alterações táticas na equipe, mas somente confirmará após o bate bola de logo mais.

Os dirigentes estão tentando um amistoso com a Ferroviária de Araraquara para o próximo domingo, em Patos. Os entendimentos estão sendo mantidos através de contatos telefônicos e hoje deverá ser definido a presença do clube do interior paulista nesta cidade.



Auto joga com Santa domingo

Escoceses mudam a concentração para o Mundial

Escócia - A Federação Escocesa de Futebol mudou a concentração de sua delegação à Copa do Mundo, depois de afirmar que era um "roubo" os preços do hotel para onde tinha sido programada inicialmente a hospedagem do time.

A Federação anunciou que tinha encerrado as negociações com o Hotel Parador, do Golfo de Málaga, e reservara alojamento para toda a delegação escocesa no complexo Sotgrande, da Costa do Sol. Ernie Walker, secretário da Federação, disse que o Parador não quis reduzir os preços que, qualificou de absurdos, enquanto o Sotgrande havia concordado com termos financeiros aceitáveis. O treinador da Seleção Escocesa, Jock Stein, aprovou a decisão.

Matador do padre perde a carteira

O secretário de Segurança Pública, Geraldo Navarro, que está acumulando o cargo de presidente do Detran, decidiu cassar a Carteira de Habilitação do agente fiscal Heloi de Medeiros Costa, que sexta-feira última, atropelou e matou na Avenida Epitácio Pessoa, o vigário geral da Diocese de Cajazeiras, monsenhor Vicente de Freitas.

Policiais de trânsito já apreenderam o opala de placa JP-2350, com o qual o agente fiscal atropelou o vigário. O automóvel foi encontrado na residência do seu proprietário, na rua Geraldo Mariz 278. Heloi Medeiros, todavia, está foragido, enquanto as autoridades policiais estão no seu encalço.

Segundo informações da Secretaria de Segurança, a Carteira de Habilitação do agente fiscal somente poderá ser cassada, de fato, quando for aprendida, provavelmente depois do seu proprietário ser capturado, pois está em seu poder.

OUTRA CASSAÇÃO

Ontem, o secretário Geraldo Navarro baixou portaria cassando, definitivamente, a Carteira de Habilitação do motorista Joas de Farias Gomes, que, apresentando sintomas de embriaguez, cometeu um acidente automobilístico em Recife, e ainda dirigiu gracejos aos policiais de trânsito, segundo o ofício enviado pelo comandante do Batalhão de Polícia de Trânsito de Pernambuco, ao Departamento de Trânsito da Paraíba.

Pintura da Igreja será removida

O presidente da Fundação Cultural do Estado da Paraíba, sr. Hildebrando de Assis, reconheceu como certas as críticas formuladas pelo ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel, durante sua última visita em João Pessoa, com relação à repintura realizada no teto e painéis laterais da Igreja de São Francisco, descaracterizando sua originalidade. No entanto, ele esclareceu que esse trabalho não foi feito pela Funcep, mas foi um trabalho anterior, "e o nosso trabalho de restauração daquele complexo também incluiu a retirada dessa repintura, deixando a natural que atualmente está recoberta".

O Ministro da Justiça, também estudioso da arte barroca, apontou essas falhas nas obras de restauração do Museu Escola Sacro da Paraíba-conjunto arquitetônico Igreja São Francisco e Santo Antonio que o presidente da Funcep considerou justas, embora tenha dito que não tomou conhecimento dessas críticas, apenas através dos jornais. "Eu cheguei no final da visita do Ministro àquele complexo. Admito que tenha feito essas e outras críticas, de acordo com o seu ponto de vista, mas eu gostaria de lembrar que as obras de repintura não foram feitas por nós, já que jamais admitiríamos isso", disse.

REFORMAS

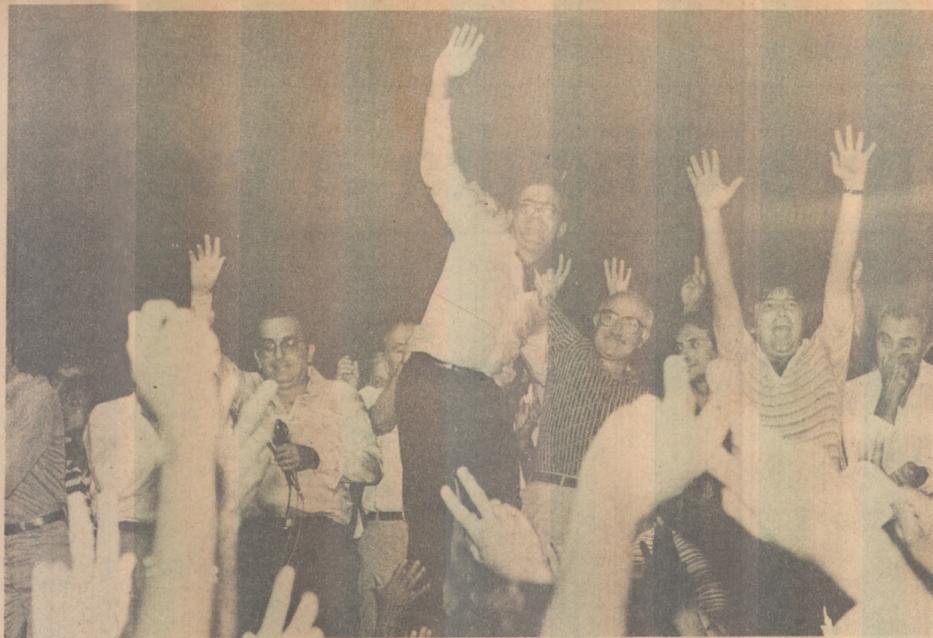
O sr. Hildebrando Assis informou ainda que até o final deste mês deverão estar iniciadas as obras de restauração dos elementos artísticos da Igreja do Convento Santo Antonio, tais como painéis, pinturas e talhas. Esse trabalho será orientado por uma equipe do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Bahia.

A equipe está plenamente capacitada para exercer todas as tarefas que essas restaurações exigem, dada a experiência que possui no assunto. O Governo da Bahia está cooperando efetivamente para esse fim, tendo sido celebrado recentemente um convênio entre o governador daquele Estado, sr. Antonio Carlos Magalhães, e o governador Tarcísio Burity, no valor de Cr\$ 85 milhões, finalizou o presidente da Funcep.

Concerto em benefício dos menores

Concerto em caráter benéfico será realizado quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Santa Rosa, promovido pela Primeira Dama do Estado, D. Glauce Burity, com renda revertida para programas assistenciais da Campanha de Assistência ao Menor Carente. As entradas serão cobradas ao preço de 300 cruzeiros cadeiras e 1.200 cruzeiros camarotes.

No concerto, a Orquestra Sinfônica da Paraíba, tendo como solista o violoncelista Antonio Del Claro e regente o maestro David Machado, executará o seguinte programa: Beethoven - "Abertura para Egmont", Tchaikowsky - "Variações sobre um tema Rococó"; Brahms - "Sinfonia nº 1".



Durante a concentração, Burity, Gadelha e Braga não conseguiram conter a alegria

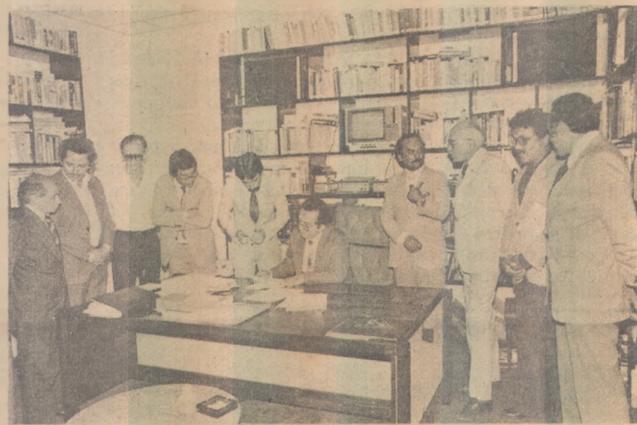
Burity assina convênios que beneficiam favelado

Na presença de vários auxiliares, o governador Tarcísio Burity, assinou, ontem pela manhã, na Granja Santana, 2 convênios que trarão para as microrregiões e pequenas empresas e populações faveladas da Paraíba, a quantia de 162 milhões e 500 mil cruzeiros.

No primeiro convênio, totalizando Cr\$ 140 milhões, serão beneficiadas micro, pequenas e médias empresas de todo o Estado da Paraíba e os recursos serão aplicados com a participação direta do Banco do Estado da Paraíba, Secretaria de Planejamento e do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa da Paraíba (Ceag).

Já no segundo convênio, que beneficiará as populações faveladas, através da viabilização da utilização de recursos financiadores de pequenos comerciantes e pequenos produtores, de João Pessoa, serão gastos Cr\$ 22.500.000,00, com a participação do Paraiban e Secretaria de Planejamento.

Para o presidente do Paraiban, Fernando Perrone, com a viabilização destes convênios o Paraiban "prossegue o seu trabalho de Banco Social do Governo do Estado da Paraíba e aprimora o entrosamento com o Ceag, para um apoio mais efetivo às microempresas paraibanas".



O Governador Tarcísio Burity assinando os dois convênios

Primeira parcela para o Provárzeas é 47 milhões

Quarenta e sete milhões de cruzeiros representam a primeira parcela de recursos oriundos do Banco Central para realização de obras do Provárzeas - PB, Programa de Aproveitamento Racional de Várzeas Irrigáveis. O programa, conta, para 82, com a verba inicial de 23 bilhões de cruzeiros. Em todo o país serão irrigados, neste ano, aproximadamente, 200 mil hectares. Na Paraíba, uma área de 3.500 ha receberá os primeiros projetos de irrigação do plano nacional de irrigação.

As informações são de Fábio de Novaes e João Baptista Pereira, dois técnicos de Coordenação do Provárzeas, em Brasília, que se acham na capital a pedido da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. A função de João Baptista Pereira, junto à Emater, Pb, é supervisionar e assessorar os serviços dessa primeira etapa de obras do programa. A fazenda Boa Vista, de propriedade do Inbra Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, de 800 ha, é visitada hoje pelos assessores técnicos do Provárzeas. É que a fazenda vem implantando os primeiros projetos de irrigação na Paraíba. Um dos técnicos, João Baptista Pereira, permanece em João Pessoa um período para supervisionar esses trabalhos.

Na Paraíba, inicialmente, quatro micro-regiões serão utilizadas para experiência com irrigação. São elas: litoral, piemonte da borborema, Souza e Catolé do Ro-

cha. Entretanto, frisa um agrônomo da SIRH - Subcoordenadoria de Irrigação e Recursos Hídricos, todo o estado será beneficiado pelo programa de aproveitamento racional de várzeas. O Provárzeas, de início iria trabalhar somente em áreas alagadas. Hoje, os objetivos do programa é tentar irrigar todo o semi-árido nordestino, ainda outras regiões do país.

O gerente técnico do Provárzeas, Fábio de Novaes, que forneceu grande parte dos dados acerca dos trabalhos do Provárzeas na Paraíba afirmou que este ano o programa pretende intensificar seus serviços. Para ele, antes havia dificuldades de custeio e investimentos, enfim, de linhas de créditos para se trabalhar com irrigação. Em 82, as perspectivas são outras, comenta, e "a Paraíba promete realizar bons trabalhos de irrigação já que possui uma excelente equipe técnica especialista no assunto".

Um trabalho conjunto com o DNOS - Departamento Nacional de Obras de Saneamento para dragar e irrigar, tornando agriculturáveis as bacias dos rios paraibanos e nordestinos, foi outra novidade trazida de Brasília pelos dois funcionários do Provárzeas. O DNOS, com apoio do Ministério da Agricultura e do Interior ergue, este ano, um plano de dragagem e construções de canais que possibilitará cultivar áreas de charcos, alagadas. Para os técnicos do Provárzeas, a solução para o país, sobretudo para o Nordeste, é a irrigação.

FGTS arrecadou mais de um trilhão de cruzeiros

Totalizou Hum trilhão e seiscentos bilhões de cruzeiros, no exercício de 1981, a arrecadação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, conforme dados divulgados oficialmente pelo BNH.

O trabalhador brasileiro que pretende acompanhar o movimento de sua conta do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, deve solicitar o saldo da respectiva conta ao Banco responsável, através do Sindicato profissional da classe.

Pelo Regulamento do FGTS, elaborado pelo Banco Nacional da Habitação, os Bancos depositários são obrigados a fornecer aos optantes, até o mês de abril, um extrato anual contendo, as informações necessárias para o acompanhamento dessas contas, em que são constados os depósitos realizados, correção monetária, juros e saldo. Dessa forma, o empregado poderá fiscalizar os depósitos em sua conta do FGTS e reclamar ao BNH o não cumprimento dessa obrigação legal pelas empresas.

A empresa que deixar de efetuar os depósitos devidos ao FGTS, no prazo fixado em lei, ficará sujeita a uma multa de: 5% sobre o débito em atraso, quando este não exceder de 30 dias, 10% quando ultrapassar

a 30 e não exceder de 180 dias; e 10% por fração ou semestre, limitado a 30%, quando for superior a 180 dias;

Quando o recolhimento em atraso for realizado após o trimestre civil em que era devido, a empresa ficará responsável pelos juros e correção monetária. Presentemente, a fiscalização dos depósitos do FGTS vem sendo realizada pelo Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social (IAPAS).

FUNÇÃO SOCIAL DO FGTS

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço tem servido ao trabalhador como pecúlio e como seguro desemprego. Como pecúlio, quando é levantado por motivos de aposentadoria, invalidez ou para a compra de moradia através do Sistema Financeiro da Habitação (SFH); Como seguro desemprego, nos casos de dispensa do trabalho.

Todo trabalhador que optou pelo sistema do FGTS, tem, mensalmente, depositado pelo empregador, em uma conta bancária vinculada, uma quantia correspondente a 8% dos seus salários. Sobre esses depósitos nominais, incidem, trimestralmente, correção monetária e juros anuais de 3%.

Abi-Ackel diz que o presidente acertou ao escolher Burity

"O que o Governo do Presidente Figueiredo ofereceu à Paraíba ao longo deste último mandato foi um Governo dinâmico e renovador, digno e honesto, sensível e respeitado em todos os quadrantes do país, desta jovem revelação de estadista, deste moço destinado a uma grande carreira federal, que revolucionou os métodos administrativos do Estado, que plantou obras em cada canto do seu caminho, que saneou as finanças estaduais, que multiplicou escolas, que decuplicou os leitos hospitalares, que restaurou a dignidade da administração pública, que se impôs à admiração do país, que goza do respeito da Presidência da República; este jovem revelador de um novo tempo, que se chama governador Tarcísio Burity".

Este é um trecho do pronunciamento do ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, feito neste fim de semana na cidade de Sousa, ao participar de concentração pública realizada na rua José Vicente, prestigiada por 10 mil pessoas, quando foi lançada oficialmente a candidatura do deputado federal Marcondes Gadelha a Senador, pelo PDS, com a presença do governador Tarcísio Burity, do candidato a Governador Wilson Braga, do candidato a deputado federal Paulo Gadelha, do líder do Governo na Assembleia Legislativa, sr. Soares Madrugá, além de lideranças políticas de Sousa e municípios da região.

PASSEATA E COMÍCIO

A concentração popular teve início às 20 horas e foi retransmitida para todo o Sertão da Paraíba por uma cadeia de emissoras de rádio. Começou uma hora depois de Marcondes, Burity, Abi-Ackel, Braga e Paulo Gadelha serem recebidos no aeroporto do DNOCS e conduzidos ao centro da cidade encabeçando a maior passeata já realizada em Sousa. Em meio à multidão, duas bandas de música: "Primeiro de Maio" e "Jesus, Maria e José", executando sucessos carnavalescos.

Durante o comício falaram, agora Marcondes, Burity e Abi-Ackel, os deputados Paulo Gadelha e Wilson Braga. O deputado Federal e candidato a Senador, Marcondes Gadelha, disse durante seu pronunciamento que a concentração era "um espetáculo arrebatador" muito mais por contar com a presença do ministro Abi-Ackel, "um ministro que contribuiu, com talento e respeito ao Direito e ao Constitucionalismo, para abrir as portas do entendimento, do diálogo e da concórdia, estabelecendo a pluralidade de comportamento e o direito ao pensamento próprio dos brasileiros". E enumerou várias conquistas da abertura democrática: as eleições diretas, eliminação da censura à imprensa, "abriram-se os cárceres e foram recambiados ao Brasil centenas de banidos ou exilados, de cassados ou degradados de qualquer natureza, além de terem se tornado elegíveis todos os cidadãos brasileiros no gozo dos seus direitos".

A população de Sousa, Marcondes Gadelha definiu sua adesão ao PDS como "um gesto de rebeldia" que assumiu na inteireza de sua consciência, negando sustentação a um acordo espúrio, a um cambalacho tramado às exconexas, por trás dos recosteiros". Falou da construção do seu antigo partido de Oposição construído com "sacrifícios materiais, físicos, morais, sociais, assumindo responsabilidades contra a incompreensão do mundo". Enfatizou que não poderia entregar seu patrimônio político a "mãos ilegítimas, que não têm compromisso com as causas que eu sustentava, porque durante esses 17 anos foram Governo e usaram os poderes do Governo e do partido que eu estava construindo".

"Não era justo - continuou - que eu fosse entregar o partido aos algozes deste povo, aqueles que tiveram tantas condições para realizar, porque usufruíram do poder durante 17 anos e nada fizeram para minorar o sofrimento deste povo". Classificou com "questões

amargas os motivos que levaram a deixar o antigo partido, não lembrando agressões gratuitas que recebeu de graduados ex-companheiros.

"INELEGÍVEIS SÃO ELES"

O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel teve seu discurso várias vezes interrompido com aplausos e afirmou que seria deplorável se agora, "com este arranjo administrativo, o novo tempo, esta trepidação nova, multiplicação de benefícios, reconquista da dignidade da Paraíba perante os auditórios superiores do país, se interrompessem com o erro do seu povo, na escolha de seu futuro governante", visando a continuidade das obras, a defesa dos humildes, a continuidade da lucidez e do civismo à frente da administração pública.

"É natural que os nossos adversários se intimidem. Inventaram eles a balela, a falsa notícia, de que Marcondes Gadelha e os demais candidatos que agora disputam as eleições pelo PDS são inelegíveis por terem se transferido de partido. Inelegíveis são eles, porque o povo não os elege. Aqui, milhares de pessoas se reúnem, não silenciosas e amorfas, ouvindo para depois julgar, mas uníssonas no aplaudir, abrindo bocas que podem se abrir e os abraços aos céus, porque têm independência e liberdade", disse ainda Abi-Ackel.

"SÓ DÁ NÓS"

O governador Tarcísio Burity aproveitou o slogan da campanha do candidato a Prefeito pelo PDS, Jonson Abrantes, "Só Dá Nós", para ironizar com seus adversários. "Bendita seja esta incorporação que trouxe, para o nosso lado, Marcondes e Paulo Gadelha; que, por onde passamos, nas cidades desde a Capital - Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras - se olhamos os campos, repito aquilo que o povo diz na sua sabedoria: com estas adesões e esta união só dá nós".

O discurso de Burity, pronunciado no fim da noite e principado da madrugada, teve ainda uma rápida prestação de contas do seu Governo e criticou os "arremedos de brabeza" dos seus adversários, afirmando que os sertanejos sabem que ele é "vacinado contra medo e contra brabeza". Referindo-se à criação de uma frente popular criada a partir daquela concentração em Sousa, a partir de uma sugestão do deputado Marcondes Gadelha, é uma frente "democrática e popular, que se preocupa com os interesses do povo, imbatível".

As "oposicionistas de última hora", como os classificou Burity, houve referência ao silêncio comprometedor dos que combatem a entrada de Marcondes Gadelha no PDS. "Um partido não é somente uma sigla, mas sim feito por homens que estão dirigindo seu programa partidário", completou, que seus adversários o criticaram por ter gasto dinheiro com o Canal do Estreito. "Mais dinheiro eu tivesse para gastar com Sousa", declarou.

Compareceram a Sousa as principais lideranças políticas da região. O prefeito de Bom Sucesso, sr. Severino Viriato, eleito pelo PMDB, anunciou sua filiação ao PDS, trazendo com ele o vice-prefeito Gildásio Freitas Silva e o vereador José de Oliveira, ex-PP. Estavam presentes também o deputado Edme Tavares e o secretário do Interior e Justiça, Ananias Gadelha; o industrial Luiz de Oliveira, presidente do PDS local; os prefeitos Expedito Lopes, Lauro Rosado, Luiz Abrantes, Joaquim Mendes, Antonio Aquino, José Dantas, Olivio Bandeira, Alfredo Batista e João Suassuna, respectivamente dos municípios de Santa Cruz, Jericó, São José da Lagoa Tapada, Uiraúna, Antenor Navarro, Boqueirão dos Cochos, Santana dos Garrotes e Riacho dos Cavalos.

A representação da cidade de Pombal estava presidida pelo vice-prefeito Aureliano Ramalho. Também compareceram à concentração os srs. Romeu Abrantes, Augusto Abrantes, Doca Gadelha, empresário Raimundo Lira e o suplente de Senador João Bosco Braga Barreto.

Paraiban convoca 50 aprovados

Os 333 candidatos aprovados no concurso de Agente Administrativo níveis I e II, realizado pelo Banco do Estado da Paraíba no mês passado, vão fazer sábado, às 8 horas, no Ginásio do Sesc, a prova de datilografia. Os 50 primeiros colocados serão convocados pela direção do Paraiban nos próximos dias, para o preenchimento das vagas existentes nas agências do interior do Estado.

As informações foram do coordenador do Departamento de Recursos Humanos do Paraiban, Ruy de Vasconcelos Leitão, ao anunciar que o resultado das provas de datilografia sairá 10 dias depois das suas realizações. Sem ser eliminatória, a colocação de cada um vai ajudar na convocação pela direção do banco.

Em João Pessoa e Campina Grande, as duas cidades que tiveram o maior número de candidatos, as provas serão realizadas nos Ginásio do Sesc, às 8 horas, e nas cidades de Patos, Cajazeiras e Itaporanga, nas dependências da própria agência do Paraiban.

Os candidatos aprovados serão convocados nos próximos dias para um estágio nos diversos departamentos das agências do Banco do Estado da Grande João Pessoa, para em seguida serem designados para as filiais do órgão nas diversas cidades do interior, quando serão abertos alguns postos avançados.

Balcão terá mais dois postos fixos

Ainda esta semana mais dois postos fixos do Balcão da Economia serão inaugurados, desta vez nos municípios de São Miguel de Taipu e Sapé. A informação é de José Martinho de Andrade, coordenador do Programa do Balcão da Economia da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado.

O posto do município de São Miguel de Taipu será instalado em convênio com o Procanor - Programa de Apoio às Populações Pobres da Zona Canavieira do Estado - desenvolvido pela Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral do Estado. Nos dois postos estarão à disposição das comunidades daquelas cidades cerca de 135 produtos, vendidos a preços acessíveis.

José Martinho disse que a intensificação dessas inaugurações faz parte do Plano de Expansão do Programa do Balcão da Economia, que prevê a instalação de postos fixos e móveis em todo o Estado da Paraíba, para um melhor atendimento às populações pobres.

Secretário entrega seu relatório

O Secretário de Saúde e Serviço Social da Prefeitura Municipal de João Pessoa, médico Paulo Soares Loureiro, entregou ao prefeito Damásio Franca, ontem, em formato de plaquete, o Relatório Anual, referente ao ano de 1981, daquele setor da administração do município.

No seu Relatório, o Secretário Paulo Soares destaca que "a saúde é um bem inestimável e a pessoa humana encerra um valor e uma dignidade difícil de imaginar e impossível de mensurar", justificando, com essa máxima, o notável trabalho da administração Damásio Franca no campo da saúde pública, criando a FUSAM e melhorando o atendimento ao povo, graças a construção das Unidades Médicas de Tambau e da Penha, estendendo igual benefício aos conjuntos Costa e Silva, dos Bancários e Jardim 13 de Maio.



Um público de 10 mil pessoas encheu a rua José Vicente